

II SIMPÓSIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA REDE SINODAL DE EDUCAÇÃO

No dia 17 de agosto 2019, o Instituto Ivoti sediou a segunda edição do Simpósio de Práticas Pedagógicas da Rede Sinodal de Educação. O evento, exclusivo para professores da Rede Sinodal, tem como principais objetivos congregar profissionais da Rede Sinodal de Educação, socializar trabalhos realizados nos diversos segmentos e áreas do conhecimento; compartilhar e discutir os principais problemas relacionados ao cotidiano e às práticas escolares; dar visibilidade a projetos que estão sendo desenvolvidos; fomentar o intercâmbio de experiências pedagógicas entre profissionais de instituições da Rede e incentivar a produção acadêmica através de artigo científico sobre o trabalho compartilhado no Simpósio.

PROGRAMAÇÃO DE 2019

- 7h30 – Credenciamento
- 8h às 10h – COMUNICAÇÕES - BLOCO I
- 10h às 10h30 – Intervalo
- 10h30 às 12h30 – COMUNICAÇÕES - BLOCO II
- 12h30 às 14h – Almoço
- 14h às 16h – COMUNICAÇÕES - BLOCO III
- 16h30 – Encerramento

RELAÇÃO DOS TRABALHOS APRESENTADOS

BLOCO I - 8h às 10 h

SESSÃO 1 – EDUCAÇÃO INFANTIL

- Brincando com as cores do meu mundo, nas emoções do Bonja
- Percepções e Desafios no Trabalho com a Inclusão Escolar
- Ressignificando as práticas da rotina
- Teatro para Bebês
- Entre sutilezas: experiências sensíveis no contexto de um berçário
- CML leia: a prática da leitura com bebês

SESSÃO 2 – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

- A sedução estética no trabalho com a primeira infância
- Projeto Caixa das Letras
- A arte na natureza a natureza na arte
- Pequenos Artistas
- "Me empresta o lápis cor de pele?"
- Projeto "Mala Secreta - Contação de histórias."

SESSÃO 3 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

- Ambiente virtual de aprendizagem: possibilidades de ensino e aprendizagem
- É possível desenvolver competências digitais nos anos iniciais?
- 20 minutos de leitura diárias
- Aprendizagem significativa: O impulso das metodologias ativas na Educação Bilíngue.
- Audiolivro: "leitura" diferente

SESSÃO 4 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

- Schreiben wir auf Deutsch ou em Português? Projeto de intercâmbio de cartas entre duas escolas bilíngues
- O desenvolvimento da oralidade no ensino de língua alemã como segunda língua, no 2º e 3º ano do Ensino Fundamental
- Como e quando surgem os primeiros textos na segunda língua?

- Despertando para a literatura infantil alemã
- Consciência Fonológica no Processo de Alfabetização
- Bilinguismo e biletamento: alfabetização bilíngue consecutiva de infância

SESSÃO 5 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

- Lendas do folclore brasileiro: surpresas e descobertas
- Brincar
- Maleta Literária
- A Língua Portuguesa: de onde vem e pra onde vai
- Dando outros sabores aos saberes através do estudo da poesia
- Projeto Literário: Onde fica o Sítio do Picapau Amarelo?

SESSÃO 6 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

- BIOMAS - Um trabalho colaborativo de Geografia e Ciências
- Fotografia de lata (Pin hole)
- Viagem Interdisciplinar de Estudos dos 6º anos
- O estudo do tema Aspectos Sociais do Mundo Desenvolvido, na disciplina de Geografia, através de um olhar artístico.
- Fake News nas Ciências
- Escrita e leitura científica nos anos finais

SESSÃO 7 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

- Incluindo a matemática na lista das minhas matérias preferidas
- Prática e teoria aliadas no estudo de trigonometria
- Prática de ensino e aprendizagem sobre área e perímetro de figuras geométricas planas
- Matemática - hora do conto
- A resolução da equação: além do trocar de lado
- Educar pela pesquisa: investigações matemáticas de alunos na educação básica

SESSÃO 8 – ENSINO MÉDIO E ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

- Mostra de Iniciação Científica: de Ivoti ao Peru
- Projeto interdisciplinar de aprendizagem profunda - ciências da natureza CnMarte
- Vivências de Laboratório: experiências entre níveis de ensino

- Iniciação Científica no Ensino Médio
- A escola como promotora da saúde e do autocuidado
- Aprendendo citologia com células comestíveis

SESSÃO 9 – ENSINO MÉDIO

- Fontes de Energia - Uma experiência prática em sala de aula
- Eleições presidenciais - algo a discutir
- Encontro com as Profissões: desafios e oportunidades da atualidade
- O homem branco conquista a lua, embora os negros e as mulheres ainda tenham que conquistar os seus direitos
- Artes Visuais e Sociologia
- Aulão de Humanas: Uma Experiência Integrada de História, Geografia, Filosofia e Sociologia

SESSÃO 10 – ENSINO MÉDIO

- Gamificação na Educação
- Pesquisa, Martinus! - Projeto de Iniciação Científica
- Construindo e Avaliando Websites com Conteúdo Histórico: uma Dinâmica para Construção de Criticidade
- Oficina: A tecnologia a serviço do professor
- Sala Maker: uma proposta desafiadora
- Análise da utilização da tecnologia assistiva como auxiliar do ensino aprendizagem

BLOCO II - 10h30min às 12h30min

SESSÃO 11 – EDUCAÇÃO INFANTIL

- Contos e cantos que encantos
- De onde vem?
- Vamos jogar fora! Mas não existe fora... E agora?
- A experiência do trabalho de projetos com temas integradores na Educação Infantil
- A importância da pergunta para conduzir um espaço de pesquisa
- O que as Borboletas comem? Vamos descobrir!

SESSÃO 12 – EDUCAÇÃO INFANTIL

- O Jornal
- Nome próprio: tô escrevendo meu nome!
- Projeto: entre letras e números, tudo o que Deus criou
- O Currículo Bilíngue na Educação Infantil da Escola Barão
- Consciência fonológica para crianças de 4 e 5 anos
- Os musicais nas aulas de Língua Alemã - aprendizagem holística

SESSÃO 13 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

- Learning Centers Alpha Barão: ampliando as possibilidades na alfabetização
- A potencialidade dos jogos em uma turma de alfabetização
- Cheirinho de 1ª série
- Conta uma história pra mim?
- Uma viagem ao museu de jogos e brincadeiras
- Valorização do ser humano por meio da literatura infantil

SESSÃO 14 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

- O aprendizado entre pares: o trabalho em sala de aula com grupos por dificuldade
- As vivências do Barão Plus (Período Integral)
- O atendimento educacional especializado: potencializador da gestão de uma escola inclusiva?
- Convivendo com minhas emoções divertidamente
- Um dia de aula é sempre um dia especial
- Gestão da sala de aula no 5º ano

SESSÃO 15 - ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

- Projeto praça viva vida
- Projeto respirando ciência: vivências e experiências nos anos iniciais
- Projeto de Pesquisa sobre os Sentidos do Corpo Humano
- Astronomia
- A Valorização da Vida
- Alfabetização científica e as práticas de laboratório no estudo dos vegetais

SESSÃO 16 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

- Inspirando leituras

- Projeto últimos dez minutos
- Pequenas Grandes Histórias
- Quem conta um conto encanta
- Investiga CML: oficinas preparatórias
- Menos corrupção... E mais amor, por favor!

SESSÃO 17 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

- A educação para a cidadania global: uma experiência no 6º ano do Ensino Fundamental a partir do educar pela pesquisa
- Bonja Connect - tradição e inovação conectadas com o mundo
- Trabalhando de forma interdisciplinar: Imigração
- Laboratório de produção textual
- Composição das turmas - um processo desafiador
- Adaptação de provas para alunos público alvo do AEE

SESSÃO 18 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO

- Food Truck: Empreendedorismo e Liderança
- Modelagem matemática e o ensino de funções
- Projeto Matemática
- Minimalismo: um desafio no 8º ano
- A influência da rotina de estudantes adolescentes no desempenho escolar
- Canteiro de Ideias

SESSÃO 19 - ENSINO MÉDIO

- Cooking class
- 13 Reasons Why Not
- Food waste: let's talk about it
- Avaliação no Currículo Bilíngue da Escola Barão
- Pessoas partindo? As etapas do movimento migratório

BLOCO III - 14h às 16h

SESSÃO 20 - EDUCAÇÃO INFANTIL

- Descobrimos os Sentidos

- Bebês pesquisam o mundo
- A árvore de nozes da escola, nossos caminhos, nossos encontros e os mapas
- Projeto Moradia
- Gastronomia e Infância: novos desafios
- Vamos viajar? Seja de carro, ônibus, trem, caminhão ou avião... Quem quer se aventurar conosco nessa diversão?

SESSÃO 21 – EDUCAÇÃO INFANTIL

- Diversidade, somos diferentes, únicos e especiais
- Brinquedoteca: Encontros com o brincar
- O Mágico de OZ: para conviver, brincar e construir relações na Educação Infantil
- Um por todos e todos por um. Medo pra quê?
- Casa Amarela, um lugar mágico para experienciar!
- Projeto Conviver: Eu sinto, a gente. GRANDE EU, PEQUENO EU

SESSÃO 22 – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

- Projeto: Entre vivências e experiências muitas cores descobrimos
- Traffic: uma autoescola para sua vida/seja você o motorista da sua vida
- Professor pesquisador de sua própria prática: desenvolvendo pensamento crítico através da escrita
- Oficina de ideias: jogar, brincar, rimar - A criação na perspectiva do letramento
- Práticas de formação docente inicial

SESSÃO 23 – ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

- Projeto Escola!
- Projeto Barão 125 anos: Nós fazemos parte desta história
- Entre paisagens passadas e atuais: geohistória de Estrela/RS a partir de fotografias e saída a campo
- Criança tem história!
- Pequeno Pougador
- Gincana da Matemática

SESSÃO 24 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

- Desvendando o Nosso Jardim Secreto

- Práticas de linguagem com as Caixas de Texto: a apropriação das especificidades da escrita
- Olhares sobre minha cidade
- Conhecendo a história do município de Cachoeira do Sul

O caso do poema roubado: uma sequência didática para compreensão leitora

SESSÃO 25 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

- Formação linguística em todas as matérias: o aprimoramento do Currículo Bilingue a partir da formação “DLL 16 Sprachbildung in allen Fächern”
- Confecção de Livros em Língua Inglesa
- O uso de filmes e séries de TV como recurso pedagógico nas aulas de Língua Inglesa
- Desenvolvendo o pensamento crítico em educação bilíngue através de literatura e trabalho colaborativo
- Double challenge: educação financeira e língua inglesa
- Clubes de Linguagem

SESSÃO 26 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

- Programa EcoDohms: do lixo para a limpeza
- Explorando fontes do passado: oficina de produção de réplicas e impressões fósseis
- CEAT Social - O que é Social?
- Um estudo da paisagem no entorno do Colégio Sinodal da Paz
- Revisão, Fixação e Diversão: retomando conceitos através de jogos
- Oficina sobre a problematização dentro da pesquisa científica

SESSÃO 27 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

- Teatro em sala de aula: a escrita da cena como leitura de mundo
- Artes e Filosofia numa composição poética e conceitual
- Teatro: alteridade e problematização nas representações de adolescentes e adultos
- Arte Grega - Máscaras de gesso
- A sensação tem lógica? Construção de método pedagógico em Artes Visuais
- Projeto contos de fada

SESSÃO 28 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO

- Turma da Saúde!
- Redação: Caminho para o desenvolvimento do protagonismo juvenil
- Empatia, um sentimento tão necessário!
- O poder da transformAÇÃO através da leitura e do conhecimento
- O trabalho por meio de gêneros textuais

- SESSÃO 29 – ENSINO MÉDIO E ENSINO SUPERIOR

- Explorando o mundo de Van Gogh
- Projeto Jogo de Máscaras
- Trabalho de campo interdisciplinar: São Francisco de Paula, Cambará do Sul e Torres
- Integrando Biologia, Física e Geografia: saída de campo para Serra do Rio do Rastro
- Dupla docência e o desafio pedagógico da interdisciplinaridade curricular para a compreensão dos conceitos espaço e paisagem

RESUMO DOS TRABALHOS

BLOCO I - 8h às 10 h

SESSÃO 1 – EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição: Associação Educacional Luterana - Bom Jesus - IELUSC

Título: Brincando com as cores do meu mundo, nas emoções do Bonja

Autores: Aline Meurer Oenning, Elenir Terezinha Perini, Luciana dos Santos Rosa

Descrição:

Os projetos Escolas quantas emoções e Brincando com as cores do meu mundo, fizeram uma parceria divertida integrando-os de forma coletiva em pesquisas, experimentos, aprendizagens e experiências. A partir destas vivências, as crianças em contato com outras, ampliaram os seus conhecimentos e as suas linguagens, adquirindo novas ideias, expressando sentimentos, necessidades e desejos criando e recriando a sua realidade e proporcionando uma melhor organização das relações cognitivas, emocionais e sociais. Neste ambiente Provocativo realizamos pequenas pesquisas e experimentos: Descoberta de cores nos legumes e verduras, pintura em casinha de PVC, brincadeiras de massinha feita com trigo e suco de beterraba, pinturas em balões suspensos, circuitos com desafios nos espaços externos. Envolvemos as famílias no projeto assumindo um caráter de construção coletiva do conhecimento possibilitando momentos ricos de aprendizagem.

Instituição: Colégio Sinodal do Salvador

Título: Percepções e desafios no trabalho com a inclusão escolar

Autores: Fernanda Reis Frosi e Elizangela Farias Constantim

Descrição:

O desafio de construir em 2019 um currículo adaptado para atender na Educação Infantil às especificidades de uma criança pequena, de quatro anos de idade, com paralisia cerebral e meningoencefalite, permeou a constituição de um trabalho ético, estético e poético de entrelaçamento das práticas e ações cotidianas dos professores envolvidos a uma pedagogia da escuta, dos detalhes e da criança como centro do processo educativo. O objetivo deste trabalho caminha para o sentido de dar visibilidade às angústias, desafios e potencialidades de uma prática educativa constituída na interlocução entre crianças, professores, escola, família e especialistas para atender a demandas específicas deste processo de inclusão especificamente. Sua relevância destaca-se pela dialogicidade e reverberação das reflexões de professores pesquisadores de suas próprias práticas docentes, que percebem a si mesmos, enquanto docentes na/da diversidade, entendendo a inclusão como um processo de inacabamento de todos.

Instituição: Colégio Teutônia

Título: Ressignificando as práticas da rotina

Autores: Carina Isabel Junqueira, Daniela Hauschild e Jóice Brandt

Descrição:

Na Educação Infantil, o fazer perpassa por todos os momentos da rotina, por isso precisamos criar condições para a humanização, em que a criança seja respeitada em sua individualidade, criando, assim, memórias significativas para a construção do seu ser. É indispensável que as experiências rotineiras, como a troca de fraldas, o desfralde e a alimentação sejam vistas, discutidas e pensadas como parte do trabalho pedagógico. Com um olhar especial a esta importante etapa, passamos a ressignificar as práticas da rotina na faixa etária 0 a 3 anos. O olhar, a fala e o toque são aspectos fundamentais que permeiam a nossa prática diária nesta faixa etária. Além disso, utilizamos rituais, que podem ser músicas, objetos, poemas, etc, para transitar de uma atividade para outra. Estes rituais, feitos de forma repetitiva, auxiliam na harmonização do ambiente, ao modo que as crianças passam a se sentir mais tranquilas, seguras e memorizam a estrutura da rotina necessária para seu desenvolvimento.

Instituição: Colégio Sinodal

Título: Teatro para Bebês

Autores: Vanderléia Dapper Dieter, Shaísta T. Da Silva, Alessandra Zabka e Tanise Pacheco

Descrição:

As professoras do Berçário, juntamente com as professoras de música e teatro do Colégio Sinodal, criaram um teatro musical para bebês. Após alguns momentos de observação e práticas conjuntas entre algumas alunas dos anos finais do ensino fundamental no berçário; e percebendo o interesse dos bebês por caixas, o teatro foi intitulado de “A Caixa Mágica”. O espetáculo apresentado pelas alunas de teatro teve como cenário principal uma caixa gigante e interativa junto às famílias. A peça musical contou com um repertório já conhecido e apreciado pelos bebês, pois as canções selecionadas foram algumas das que compõem as aulas de música semanais gravadas em estúdio com a voz familiar da professora regente de música. Durante a apresentação, os bebês puderam interagir com diferentes propostas, participando da cena, manipulando objetos e compondo os efeitos cenográficos especiais. Em um momento especial, aproximou as famílias das propostas diferenciadas ofertadas pela escola.

Instituição: Colégio Evangélico Alberto Torres

Título: Entre sutilezas: experiências sensíveis no contexto de um berçário

Autores: Daiane Horn

Descrição:

O trabalho com bebês e crianças pequenas exige uma prática pedagógica sustentada

pela escuta sensível, pelo olhar atento e pela postura reflexiva do docente. Desta forma, a partir de algumas observações diárias, percebeu-se que o momento de sair do espaço externo da escola e voltar para a sala para jantar e para descansar, de alguma forma, causava desconforto para as crianças, pois demonstravam o desejo de permanecer brincando no pátio. Assim, foi necessário criar uma nova estratégia para conduzir este momento da rotina com o intuito de torná-lo mais prazeroso. As estratégias pensadas tornaram-se práticas do dia a dia, pois as próprias crianças evidenciavam através da fala, de apontamentos e de questionamentos, o desejo de jantar à luz de velas e de receber uma massagem nos pés antes de adormecer. Uma prática simples, mas carregada de sutilezas, detalhes e singularidades. Uma prática que sensibilizou, aproximou e assim, fortaleceu vínculos afetivos entre todos nós.

Instituição: Colégio Martin Luther

Título: CML Leia: a prática de leitura com bebês

Autores: Leila Berwanger

Descrição:

O grupo de professores do Colégio Martin Luther considera a literatura infantil uma ferramenta potente para o desenvolvimento da inteligência e da formação do pensamento crítico. Propiciar o contato com a literatura infantil, além de estimular o imaginário da criança, auxilia na compreensão do mundo e no desenvolvimento do hábito de ler. Desde 2017, as turmas da Educação Infantil participam do Projeto “CML LEIA”. E os bebês da turma do Kinder 1 não ficam de fora desta proposta, pois consideramos que a prática de leitura é uma ferramenta potente para a aquisição e desenvolvimento da oralidade. Além disso, entendemos que a leitura com bebês propicia momentos ricos de interação, favorecendo o desenvolvimento de vínculos afetivos. Partindo desses pressupostos, para o desenvolvimento do Projeto “CML LEIA” todas as situações de aprendizagem são organizadas favorecendo as interações e permitindo que os bebês vivenciem o momento da leitura com o corpo todo: tato, olfato, audição, paladar.

SESSÃO 2 – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Instituição: Colégio Sinodal do Salvador

Título: A Sedução Estética no Trabalho com a Primeira Infância

Autores: Nicole Cerbaro, Fernanda Speransa, Tábata Vieira, Hélber Vieira

Descrição:

Planejar, construir e estruturar uma prática pautada na sedução estética delineada nos espaços físicos, que acolhem e recebem as crianças pequenas no ambiente escolar, foi um dos grandes desafios propostos aos professores da Educação Infantil em uma perspectiva pautada nos princípios norteadores da Base Nacional Comum Curricular. Ao longo dos anos de 2018 e 2019 os professores desenvolveram práticas de planejamento e estruturação de espaços circunscritos convidativos capazes de promoverem a

autonomia e participação criativa das crianças pequenas, sem desenvolver a necessidade de intervenção de adultos nas ações criativas das crianças. A proposta deste trabalho esteve diretamente vinculada a uma pedagogia em participação que coloca a criança como centro do processo educativo e, através de práticas atelieristas, dá a ela um ambiente potencializador e suficientemente seguro para desenvolver um exercício investigativo e criativo, na busca por entender os desafios da participação infantil.

Instituição: Princesa Isabel Educação Infantil

Título: Projeto Caixa das Letras

Autores: Dalila Pereira da Costa

Descrição:

A caixa das letras é um projeto que aconteceu nas turmas de Infantil 5 e proporcionou um incrível interesse das crianças pelo aprendizado das letras do alfabeto. A cada semana a expectativa pelo sorteio e a descoberta das letras gerava um ambiente rico em estimulações e aprendizagens. Através da caixa das letras as crianças desenvolveram a imaginação, interação, comunicação, e percepção de mundo. Por meio das descobertas, as crianças tornaram-se autônomas assumindo responsabilidades pela construção do próprio conhecimento e desenvolveram uma verdadeira paixão pelo universo da aprendizagem.

Instituição: Colégio Evangélico Alberto Torres

Título: A arte na natureza a natureza na arte

Autores: Liane Elisabeth Driemeyer Paaschen

Descrição:

A relação da arte/natureza aproxima a criança com a natureza e oferta materialidades que se encontram disponíveis para serem transformadas em suas mãos. O Ateliê de Arte propôs o uso de terras do pátio para fazermos tintas e pintar nossos corpos, inspirados na vida e na Arte do povo do Rio Omo. Como não se sensibilizar com a beleza, a pureza e a tristeza desse povo? Uma empatia criada ao viver no próprio corpo uma experiência semelhante. Essa seja talvez uma das formas de, junto com cada menino e menina, nos sentirmos tocados para nos reconectar com a vida que pula nos pátios e nas praças das escolas. Desse modo, um mundo de verdade foi aberto e tornou-nos mais receptivos a outros mundos possíveis. As vivências de Land Art e Body Art proporcionaram experiências diretamente na natureza ou com elementos da natureza, visando a inspiração para criação em Arte, bem como a conexão com a natureza e entre os alunos, despertando para o conhecimento, a diversidade e a serenidade.

Instituição: Colégio Sinodal Barão do Rio Branco

Título: Pequenos Artistas

Autores: Fabiana Gabriele Bitencourt Wommer e Lara Cunha dos Santos

Descrição:

O trabalho foi desenvolvido com as turmas do 2º ano do ensino fundamental. O intuito foi fazer com que os alunos desenvolvessem o gosto pela arte e aprendessem diferentes técnicas de releituras de obras de arte. Divididos em grupos, cada equipe ficou responsável pela apresentação de dois pintores famosos, entre eles: Frida Kahlo, Pablo Picasso, Vincent Van Gogh, Alfredo Volpi, Tarsila do Amaral, Romero Britto, Eduardo Kobra e Candido Portinari. Teve muita pesquisa na biblioteca, na informática, atividades com os óculos de realidade virtual e apreciação de muitas obras de arte pelas crianças. O trabalho proporcionou a reflexão sobre o quanto a arte é importante e somos influenciados no nosso dia a dia. Os estudantes tiveram uma nova visão sobre releituras, abrindo os olhos para novas técnicas e desenvolvendo sua criatividade. A culminância da atividade foi uma Mostra de Arte para a escola e famílias, apresentando todas as releituras realizadas e os artistas estudados.

Instituição: Instituto Ivoti

Título: "Me empresta o lápis cor de pele?"

Autores: Rogert Bauermann

Descrição:

As falas recorrentes em sala de aula e a tentativa constante da reflexão acerca da percepção sobre a ideia de "cor de pele" relacionada a desenhos e pinturas feitas pelas crianças são o fomento e oportunidade para a realização deste trabalho. Através de indagações e comentários do tipo: "Me empresta o lápis cor de pele?" ou "Eu não tenho cor de pele para pintar!", vi a oportunidade de trazer para a reflexão e discussão a percepção de que não existe somente uma cor de pele, mas sim muitos tons diferentes, a começar em um comparativo básico entre os próprios alunos da turma. Foi por meio de produções artísticas contemporâneas que a questão foi trabalhada, conhecendo, apreciando e trabalhando com as obras da série "Polvo", da artista Adriana Varejão, e da obra "Humanae", de Angélica Dass, ambas brasileiras. O trabalho foi realizado em 2018, e pretende ser realizado também em 2019, procurando incluir uma visita à exposição da obra "Humanae", em cartaz atualmente na Fundação Iberê Camargo.

Instituição: Colégio Sinodal Gustavo Adolfo

Título: Projeto "Mala Secreta - Contação de histórias."

Autores: Fabrícia Ongaratto Beiler

Descrição:

O presente relato visa apresentar o Projeto "Mala Secreta - Contação de histórias", desenvolvido com os estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, desde o ano de 2017. A história, lida ou contada por alguém, é um alimento importante para a imaginação. Ouvir histórias pode tornar-se em um momento de puro prazer. A contação de histórias auxilia a

organização de ideias, fatos e sobretudo a oralidade, proporcionando aos ouvintes uma oportunidade para desenvolver a imaginação, enriquecer o vocabulário e acima de tudo, viajar em suas emoções e experiências. Durante o projeto, os estudantes são desafiados a recontar as histórias utilizando uma mala, ferramenta de apresentação. A contação de histórias tem ainda a participação da família. Esse auxílio é muito positivo, pois, além da leitura em família, a organização e a interação são muito importantes. Assim, estreita-se ainda mais os laços familiares em busca de uma aprendizagem mais significativa para o estudante.

SESSÃO 3 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Instituição: Escola Barão do Rio Branco

Título: Ambiente virtual de aprendizagem: possibilidades de ensino e aprendizagem

Autores: Julien Bethe Brune e Rosemari Probst Soares

Descrição:

Estudos apontam que as gerações vem se modificando cada vez mais rápido. Isso implica na maneira em que os estudantes aprendem. A cada geração convivemos com o avanço das tecnologias em todas as áreas do conhecimento. Diante de estudos e pesquisas que envolvem a educação 4.0, a Escola Barão do Rio Branco - Blumenau, institucionalizou o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, em todas as etapas de ensino. No Ensino Fundamental I, nas turmas de 4º ano, o AVA é usado como ferramenta pedagógica. Os professores realizam atividades em um formato que permite feedback imediato dos resultados. Ao realizar esse tipo de atividade o estudante consegue identificar seus erros e acertos podendo responder novamente mais uma, duas ou três vezes até perceber que conseguiu concluir corretamente. A utilização do AVA é uma das formas de inserir os estudantes em uma cultura digital e desenvolver a autonomia dos estudantes.

Instituição: Instituição Evangélica de Novo Hamburgo

Título: É possível desenvolver competências digitais nos anos iniciais?

Autores: Gabriella T. Schorn

Descrição:

À medida em que a sociedade evolui, se faz necessário o desenvolvimento de um conjunto de competências digitais que apoie as mudanças advindas da era tecnológica em que se vive. Dessa forma, utilizar estratégias pedagógicas inovadoras auxiliam o estudante a compreender o mundo, interagir, trabalhar em equipe e motivar-se frente o conhecimento, além de aprender de maneira significativa. Esta prática, trata de um recorte da pesquisa de Mestrado em Educação/UFRGS da autora. Os primeiros resultados relativos ao uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem e outras ferramentas digitais serão apresentados, visando desenvolver competências digitais necessárias ao aluno/a dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Instituição: Colégio Teutônia

Título: 20 minutos de leitura diária

Autores: Marciane Sperotto

Descrição:

Os educadores e estudantes do turno integral do Colégio Teutônia se propuseram a colocar em prática 20 minutos de leitura diária. O projeto foi implantado a partir de abril de 2019, com as turmas de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Anos, com o objetivo de despertar o hábito da leitura, estimular o potencial cognitivo, aumentar a circulação de informações e melhorar a oralidade e escrita. São disponibilizados diferentes gêneros textuais, tanto físicos quanto virtuais, incluindo a plataforma do Elefante Letrado. Considerando a faixa etária e turma, estratégias metodológicas foram pensadas para desenvolver procedimentos eficientes de leitura, entre elas a leitura compartilhada, silenciosa, em voz alta, ao microfone, em bancada de jornal, em mini palco, etc. Os locais variam entre sala de aula, pátio, biblioteca, sala google, etc. Para acompanhar a proposta, as turmas utilizam um calendário, onde registram e avaliam diariamente como foi a concentração, participação e interesse em cada momento.

Instituição: Associação Educacional Luterana - Bom Jesus - IELUSC

Título: Aprendizagem significativa: O impulso das metodologias ativas na Educação Bilíngue.

Autores: Suelen Teixeira de Menezes

Descrição:

Neste trabalho proponho compartilhar algumas questões que fazem parte de meu dia a dia em sala de aula, dentre elas, identificar se a aprendizagem está acontecendo de forma significativa. Aqui, listo algumas técnicas metodológicas para fomentar o aprendizado ativo em sala de aula e relaciono o conteúdo com um estudo de caso fazendo uso da técnica de grupo focal com as turmas do Extensivo 1, que estão iniciando a Educação Internacional do Colégio Bonja. De forma geral, o foco é averiguar se a metodologia utilizada em sala contribuiu para que os alunos desenvolvessem a capacidade de aplicar o conhecimento em situações reais, dando outro sentido àquilo que eles aprenderam em sala. Convém ressaltar que nessa turma encontram-se alunos com diferentes níveis linguísticos. Há aqueles que estão dando os primeiros passos e aqueles que já possuem embasamento linguístico, mas que necessitam tonificar seus conhecimentos.

Instituição: Colégio Sinodal

Título: Audiolivro: "leitura" diferente

Autores: Angela Isabel Beroth Dillenburg

Descrição:

Audiolivro: “leitura” diferente. As aulas de Tecnologia e Estratégia motivam os alunos a realizarem a produção gráfica e escrita de forma virtual, sendo uma extensão da proposta da descoberta do mundo da escrita e das linguagens. É vital que possamos transformar gerações de “clíccantes” ou “touchers” numa geração de autores. As crianças podem criar, inventar, descobrir que além do real, no mundo virtual elas podem ser coautoras. A experiência com audiolivro, nas turmas dos primeiros anos, integrou um projeto com a leitura do livro TUDO BEM SER DIFERENTE, de Todd Parr. Criamos diferentes situações de aprendizagem com o foco na cultura da paz e respeito entre as pessoas. Este livro foi a mola propulsora para nossa produção virtual. Surge então, o audiolivro, para as pessoas com deficiência visual. Foram fotografados trabalhos artísticos de modelagem e inseridos os áudios da voz de cada criança. Ao clicar a página, uma imagem com a voz da criança, reconta a história lida.

SESSÃO 4 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Título: Schreiben wir auf Deutsch ou em Português? Projeto de intercâmbio de cartas entre duas escolas bilíngues

Autores: Helder John

Descrição:

Para muitos alunos dos Anos Iniciais, a Alemanha ainda é uma realidade muito distante. Apesar de estudarem alemão há cerca de 4 anos, para alguns, o contato com o idioma fica, muitas vezes, limitado à sala de aula. Tendo em vista essa realidade, iniciou-se, em 2019, um programa de intercâmbio de cartas entre os alunos do 4º ano do Currículo Bilíngue Português-Alemão do Colégio Pastor Dohms e os alunos do 3º ano do Currículo Bilíngue Alemão-Português da Escola Primária Neues Tor de Berlim. Essa é uma proposta de intercâmbio que permite que os alunos possam se expressar em ambos os idiomas que dominam - português e alemão, estreitando os laços entre os dois países e as duas culturas.

Instituição: Associação Educacional Luterana - Bom Jesus - IELUSC

Título: O desenvolvimento da oralidade no ensino de língua alemã como segunda língua, no 2º e 3º ano do Ensino Fundamental

Autores: Christianne Klinger

Descrição:

No meu trabalho de conclusão da Pós Graduação em Ensino Bilíngue, pesquisei sobre o desenvolvimento da oralidade no ensino de língua alemã como segunda língua, no 2º e 3º ano do Ensino Fundamental. Foram aplicadas metodologias ativas e feitas sondagens durante o ano letivo. Os resultados esclarecem a importância da repetição de pequenas sequências, do vínculo do professor com os alunos e da clareza dos objetivos com cada

conteúdo. Com base no resultado dessa pesquisa foi possível melhorar a prática docente e desenvolver uma metodologia que trouxe melhoras na fluência oral dos alunos.

Instituição: Instituto Ivoti

Título: Como e quando surgem os primeiros textos na segunda língua?

Autores: Carla Melise Fiegenbaum Kuhn e Heloisa Schaefer Wilke Jardim

Descrição:

O trabalho tem como objetivo compartilhar experiências vividas nas turmas de 1º e 2º anos em um contexto de Educação Bilíngue Português/Alemão. Serão apresentadas diferentes propostas para o desenvolvimento da escrita em língua alemã, considerando as questões subjacentes ao processo de letramento e alfabetização, assim como a função dos gêneros textuais no desenvolvimento da aprendizagem das crianças.

Instituição: Associação Educacional Luterana - Bom Jesus - IELUSC

Título: Despertando para a literatura infantil alemã

Autores: Alice Mueller

Descrição:

O trabalho refere-se a um projeto de literatura realizado com os alunos de 4ª série no ano de 2018. Inicialmente a professora realizou a contação da história "Die Geschichte von dem Siebenschläfer, der nicht aufwachen wollte" utilizando objetos simbólicos e projeção de imagens. Após as atividades de interpretação da história, os alunos foram desafiados a fazerem a releitura da história em forma de teatro. As crianças foram divididas em grupos e, dentro de cada grupo, tinham tarefas (um líder, um secretário, um escritor, um organizador de cenários, etc), mas todos deveriam trabalhavam juntos. Além disso, elas tiveram que seguir um cronograma de atividades (escrita do texto, seleção de personagens, cenários e músicas, confecção de cenário, ensaio e pré-apresentação e apresentação). Ao final, colegas de outras turmas assistiram e as docentes fizeram parte da avaliação. O resultado foi muito positivo, pois os alunos se envolveram, aprimoraram o idioma e também questões socioemocionais.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Título: Consciência Fonológica no Processo de Alfabetização

Autores: Renata Lautenschlaeger

Descrição:

O presente estudo visa a demonstrar a importância da exploração das diferentes habilidades de percepção sonora, a fim de propiciar um processo de alfabetização mais significativo para os alunos. Através da apresentação de jogos que suscitam a exploração oral e materiais de sistematização, pretende-se exemplificar diferentes possibilidades de

trabalhos dentro da abordagem de consciência fonológica, buscando favorecer a apropriação do sistema de escrita alfabética por parte dos alunos. Compreendendo a consciência fonológica como a capacidade de refletir sobre a segmentação sonora das palavras, pretendo demonstrar algumas estratégias que visam a beneficiar o avanço dos alunos dentro dos níveis de escrita (conforme proposto pela psicogênese), em direção à aquisição de uma hipótese de escrita alfabética.

Instituição: Escola Barão do Rio Branco

Título: Bilinguismo e biletamento: alfabetização bilíngue consecutiva de infância

Autores: Isabela Vieira Barbosa

Descrição:

O objetivo deste trabalho é discutir a alfabetização bilíngue consecutiva de infância através do método fônico. Bilinguismo consecutivo é aquele onde a aquisição da segunda língua ocorre ainda na infância, porém após o aprendizado da L1. No método fônico, essa aquisição da segunda língua se dará a partir do som da letra, o fonema, para a construção de palavras e conseqüentemente frases e pequenos textos. Nesta pesquisa, busca-se discutir através dos dados, que a decodificação fonológica na L2, ocorre de forma similar à da aquisição da L1, através da decodificação fonológica do som da letra, e a associação ao grafema. Para isso, foi realizado um estudo de caso com alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental de uma escola bilíngue. Os dados apontam que a educação bilíngue consecutiva de infância possibilita que os alunos não apenas consigam mobilizar os dois códigos linguísticos de forma alternada, bem como oportunizar uma conscientização linguística e intercultural.

SESSÃO 5 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Instituição: Colégio Evangélico Alberto Torres

Título: Lendas do folclore brasileiro: surpresas e descobertas

Autores: Fabiana Kappes, Isabel Bündrisch, Leila Rückert, Marenita Wolf e Valquíria de Castro

Descrição

O projeto de pesquisa “Lendas do folclore brasileiro: surpresas e descobertas” surgiu a partir da leitura do livro “O Boi-bumbá”, Rosana Rios, que despertou nos alunos o interesse em conhecer mais sobre a cultura de outros lugares do nosso país. Para tanto, foram selecionadas lendas de cada uma das 5 regiões brasileiras e os alunos foram desafiados a escolher uma delas para ser pesquisada. Após a exploração do título e das principais características do gênero literário em questão, os alunos fizeram a leitura da lenda individualmente e responderam questões sobre a mesma. O objetivo foi investigar o que surpreendia as crianças ao ler essas histórias e ao conhecer um pouco sobre a cultura da região. Como culminância, os alunos apresentaram a sua pesquisa à

comunidade escolar, no projeto “Aluno Pesquisador”, que teve como tema “Cultura e tecnologias: o que nos surpreende”.

Instituição: Colégio Sinodal Gustavo Adolfo

Título: Brincar

Autores: Nádia R.S. Hollmann e Gustavo Moraes

Descrição:

Esta escrita se propõe a descrever um trabalho nomeado como “Projeto Brincar”. O projeto oportunizou aos estudantes identificarem semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, por meio de uma análise da Linha do Tempo, comparando os brinquedos e brincadeiras dos dias de hoje e da época dos pais e dos seus avós. Foram realizadas pesquisas e conversas com pais e avós para descobrirem e conhecerem como brincavam, bem como, com o que costumavam brincar. Realizou-se análises do tipo de material que estes brinquedos eram feitos, pesquisas com fotos, registros escritos e desenhos. Todas as coletas e informações foram compartilhadas em grupo na sala de aula. Também aconteceram momentos de trocas, onde os pais, avós ou outro familiar, conversaram com a turma e ensinaram algumas brincadeiras da época deles. No término do projeto, os estudantes foram desafiados a criarem com sucata algum brinquedo e estes, foram expostos na escola para a visita dos demais

Instituição: Colégio Sinodal Barão do Rio Branco

Título: Maleta Literária

Autores: Paula Figueiredo Fialho e Suzana Machado Santos

Descrição:

O Projeto foi elaborado com os alunos dos terceiros anos que confeccionaram a maleta e doaram livros. Esta passou quatro dias na casa de cada aluno, eles leram o maior número de livros possíveis, escolheram um, digitaram o resumo da história que leram, fizeram um trabalho artístico sobre o livro escolhido utilizando recursos diversos. Na data combinada levaram a maleta e os trabalhos para contar a história aos colegas e professora, mostrando seu trabalho. O projeto proporcionou contato com os livros e instigou o imaginário para produção do trabalho artístico, além disso, incentivou a leitura de diversos gêneros textuais, trabalhou o respeito, responsabilidade, desenvolveu a habilidade de oralidade, através da apresentação de trabalhos, falando ao grande grupo. Culminamos o trabalho com pequenas dramatizações de clássicos infantis, seguido de um desfile literário aos familiares, onde todos puderam embarcar no fantástico mundo da imaginação.

Instituição: Colégio Teutônia

Título: A Língua Portuguesa: de onde vem e pra onde vai

Autores: Sílvia Letícia Eidelwein e Simone Kellermann

Descrição:

Como parte do projeto “Autor Presente”, realizado anualmente na escola, possibilitou ao 4º Ano a leitura e exploração da obra “O encafronhador de trombilácios”, de Rosana Rios, que oportunizou grandes reflexões e discussões acerca da sustentabilidade, amizade entre irmãos, formatos de diferentes de família, respeito, entre muitos outros assuntos. Mas o que mais chamou a atenção dos estudantes foi o hábito que dois personagens tinham de criar palavras, instigando-os ao questionamento que suscitou o projeto de pesquisa: “Podemos inventar palavras?” O projeto estimulou a curiosidade e o interesse dos estudantes pela língua mãe. Além disso, viabilizou a valorização da origem de sua história e de seus laços com as demais línguas, compreendendo os neologismos como reflexo de uma língua viva e em constante uso. A culminância do projeto se deu na 5ª Mostra Científica do Colégio Teutônia, momento em que os estudantes compartilharam suas descobertas com a comunidade escolar.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Título: Dando outros sabores aos saberes através do estudo da poesia

Autores: Ana Paula Preto Flores

Descrição:

O presente estudo visou promover aos alunos de 5º ano um contato prazeroso com o universo da leitura e escrita, através da poesia. O desenvolvimento deste trabalho partiu de ações lúdicas de interesse coletivo, possibilitando uma nova forma de os estudantes se relacionarem com a produção textual. Para isso, foi proporcionado a eles momentos de contato com o gênero textual poema, oficinas de produção textual, organização de saraus para apresentação de suas produções, assim como períodos de escrita e reescrita. Este processo suscitou em algo significativo, visto que as produções de seus poemas e saraus encorajaram os estudantes a apresentarem e divulgarem seu trabalho para além da sala de aula. Para tanto, esta prática instigou e despertou interesse e prazer de ler poesias, bem como proporcionou momentos de autoria. Ao final do ano letivo, suas produções se transformaram em um livro, intitulado “Os trinta poetas”, que foi distribuído para as famílias e disponibilizado no site da escola.

Instituição: Colégio Evangélico Alberto Torres - Região Alta

Título: Projeto Literário: Onde fica o Sítio do Picapau Amarelo?

Autores: Graciela Funck, Susan Michele da Silva e Veronica Pretto

Descrição:

A obra infantil do escritor Monteiro Lobato faz parte do repertório de leitura da 2ª série do Ensino Fundamental do CEAT. Através de leituras compartilhadas, ouvidas na viva voz do professor, as crianças conhecem textos representativos da cultura literária brasileira. Ao acompanhar a leitura da professora, ampliam sua capacidade de compreensão e

apreciação. Além disso, a experiência vivenciada com os colegas permite perceber diferentes interpretações e sentimentos sobre o enredo. As aventuras e descobertas das personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo também tem ampliado o repertório de escrita dos alunos, aspecto evidenciado pela riqueza do vocabulário e pela criatividade de suas produções autorais. Assim, Dona Benta e Tia Nastácia, junto à menina Narizinho e à boneca Emília, seguem inspirando o desejo e o gosto por criar, reescrever e ler histórias.

SESSÃO 6 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Instituição: Instituição Evangélica de Novo Hamburgo

Título: BIOMAS - Um trabalho colaborativo de Geografia e Ciências

Autores: Anelise Domingues e Gabriele Z. Saldanha

Descrição:

O presente trabalho apresenta a proposta de interação entre as disciplinas de Ciências e Geografia no 6º ano, tendo como ponto comum o estudo dos Biomas da Terra. A atividade desenvolveu-se a partir da proposta de um trabalho em grupo onde os alunos foram divididos por Biomas. Os grupos receberam um roteiro teórico que foi desenvolvido no Google Apresentações, em Ciências realizaram a pesquisa de espécies nativas, espécies ameaçadas e preservação do Bioma, em Geografia exploraram a hidrografia, relevo e clima em âmbito mundial. A turma foi desafiada a apresentar a sua pesquisa através do jogo Minecraft, desenvolvendo o bioma em uma plataforma de realidade virtual.

Instituição: Colégio Evangélico Alberto Torres

Título: Fotografia de lata (Pin hole)

Autores: Samuel Hergesell

Descrição:

Nas aulas de Artes Visuais das 8ªs séries foi desenvolvido o projeto de fotografia na lata de forma interdisciplinar com a disciplina de Física. Os educandos das 8ªs séries construíram “câmeras escuras de orifício”, princípio de todas as câmeras fotográficas. A partir das latas com papel sensível à luz, foi possível capturar as imagens desejadas e posteriormente fazer as revelações num espaço montado no próprio colégio. As 3ªs séries do Ensino Médio participaram da prática interagindo concretamente com o que foi estudado nas aulas de Óptica Geométrica, na disciplina de Física. Fotografia, arte e ciência se complementam no projeto.

Instituição: Colégio Sinodal Gustavo Adolfo

Título: Viagem Interdisciplinar de Estudos dos 6º anos

Autores: Lauren Waiss da Rosa e Rosilene Inês König

Descrição:

Os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental participaram no ano de 2018 de uma viagem interdisciplinar de estudos durante um período de cinco dias. A referida saída de campo teve como objetivos aproximar de forma concreta conteúdos desenvolvidos em sala de aula, proporcionar maior integração dos estudantes e aprimorar a autonomia. O roteiro envolveu a visita ao Cabo Polônio situado no Uruguai, Chuí, Rio Grande, São José do Norte e Pelotas. Segundo Aguiar (2016), é possível observar uma diferença significativa na aprendizagem, portanto o comparativo entre o antes e o depois das atividades de campo produzem um efeito muito positivo. A conclusão da viagem resultou na confecção de um diário de bordo que continha diferentes tarefas elaboradas por todos os professores da turma com o objetivo de: analisar idiomas, paisagens, diferenças culturais, moedas estrangeiras, patrimônios imateriais e materiais.

Instituição: Associação Educacional Luterana - Bom Jesus - IELUSC

Título: O estudo do tema Aspectos Sociais do Mundo Desenvolvido, na disciplina de Geografia, através de um olhar artístico

Autores: Fernanda Galdino

Descrição:

Apresentar obras de arte antigas, do passado, de outro contexto para conceituar os movimentos migratórios, relacionar as obras de arte do passado e do presente sobre o mesmo assunto. Buscar a história da família para comparar com as grandes migrações atuais. Pesquisar a biografia dos artistas para criar o conhecimento, empatia e relações dos estudos de Artes com a Geografia. Algumas competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental em que me baseei para fundamentar este projeto. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza. Utilizar as linguagens cartográficas, gráficas e iconográficas e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informações.

Instituição: Colégio Sinodal do Salvador

Título: Fake News nas Ciências

Autores: Rafael Zimmermann, Roberta Augustin e Roselaine Augustin

Descrição:

Na Ciência, as Fake News são responsáveis pela disseminação de conhecimentos equivocados e que muitas vezes contribuem para a consolidação de crenças prejudiciais à população. Para esclarecer sobre o uso correto da informação dentro da Ciência, os alunos dos 8º anos foram estimulados a procurar notícias divulgadas através de mídias eletrônicas, escolhendo aquelas que não possuíssem fontes confiáveis e que contivessem

fatos não comprovados cientificamente. As notícias escolhidas foram analisadas, tendo seus conteúdos verificados através de pesquisas realizadas pelos próprios alunos. Os resultados foram apresentados e debatidos pelo grupo. A discussão realizada possibilitou reconhecer os riscos causados pela divulgação de notícias falsas e a necessidade de averiguar a veracidade dessas antes do compartilhamento. O material foi organizado em cartazes que foram expostos na escola para incentivar a conscientização a respeito desse tema tão importante.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Título: Escrita e leitura científica nos Anos Finais

Autores: Karine da Costa e Kelly Arend

Descrição:

A leitura e produção escrita por parte dos alunos é uma atividade de suma importância que deve ser aplicada em todas as disciplinas, pois, além de desenvolver habilidades de raciocínio e argumentação, estabelece uma ligação entre os diversos conceitos dos componentes curriculares. A partir desse pressuposto, foram trabalhados os conceitos de análise e produção escrita de artigos científicos com base nas práticas de laboratório desenvolvidas nas disciplinas de Ciências Naturais, Química e Física, nas turmas de sexto ao nono ano. A elaboração dos artigos realizou-se de forma conjunta nas aulas de Língua Portuguesa e Ciências Naturais. Além disso, os gêneros charge e história em quadrinhos foram explorados por meio das temáticas dos artigos. A culminância do projeto dar-se-á a partir da publicação dos artigos e das melhores histórias em quadrinhos e charges em uma revista eletrônica do Colégio Pastor Dohms - Unidade Zona Norte.

SESSÃO 7 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

Instituição: Colégio Sinodal da Paz

Título: Incluindo a matemática na lista das minhas matérias preferidas

Autores: Juliana Fassbinder

Descrição:

A matemática, muitas vezes, é vista como o bicho de sete cabeças da vida escolar dos estudantes. Essa visão precisa ser superada, assim, o trabalho tem o intuito de mostrar que a matemática pode sim integrar a lista de matérias preferidas dos alunos, mais especificamente através de jogos matemáticos. Para isso, realizou-se uma pesquisa sobre a importância do trabalho com jogos no ensino e aprendizagem da matemática. O objetivo foi criar jogos instigantes que envolvessem conhecimentos matemáticos, a fim de estimular a criatividade e o interesse dos estudantes. Esses jogos criados ou adaptados pela turma do 7º B do Colégio Sinodal da Paz foram aplicados com as turmas do 6º B e 8º B do mesmo colégio, para perceber suas reações e suas considerações escritas a respeito do projeto, o que enriqueceu a pesquisa. Após a análise, pode-se concluir que

atividades diferenciadas, tais como os jogos, fazem a diferença nas aulas de matemática, instigando a curiosidade e o interesse dos alunos.

Instituição: Colégio Evangélico Alberto Torres

Título: Prática e teoria aliadas no estudo de trigonometria

Autores: Taila Gisch Stein

Descrição:

Através de uma pesquisa histórica e estudos matemáticos relativos às razões trigonométricas no triângulo retângulo, os alunos das 9ª séries do Ensino Fundamental são convidados a colocarem seus conhecimentos em prática na construção de um Astrolábio, instrumento de medida utilizado em grandes navegações para determinar latitudes. Os alunos constroem o instrumento utilizando material de fácil acesso e fazem medidas para descobrirem, através do estudo trigonométrico, a altura dos prédios da escola. Finalizam a tarefa, confrontando esses números entre os grupos e após, com a real medida do prédio.

Instituição: Colégio Evangélico Alberto Torres

Título: Prática de ensino e aprendizagem sobre área e perímetro de figuras geométricas planas

Autores: Francine Dahm

Descrição:

Será apresentada uma sequência didática que explora o ensino de área e perímetro de figuras geométricas planas, utilizando como recursos malha quadriculada e o software Geogebra. As atividades relacionam noções de perímetro e área de quadrados, retângulos, triângulos, paralelogramos, losangos e trapézios, desejando que os estudantes encontrem um modelo genérico para a área das figuras exploradas. É desejado entender de que forma os estudantes articulam e organizam a obtenção do saber sobre os conceitos de área e perímetro de figuras geométricas planas. Deseja-se também perceber se os alunos têm potencial de articulação sobre os temas discutidos. É desejado problematizar os argumentos dos estudantes, relacionando diferentes informações e situações. As explorações permitem esclarecimentos de diferentes conceitos e observa-se o singularismo das respostas encontradas. Denota as características observadas pelos estudantes e permite uma participação coletiva para conclusões de ideia.

Instituição: Instituto Ivoti

Título: Matemática - hora do conto

Autores: Elisabete Graff Ben

Descrição:

O projeto foi desenvolvido em 2018, com a turma do 6º ano A, mas continua neste ano. Realizo esta prática há 5 anos com turmas diferentes. Meu objetivo inicial era fazer o grupo se acalmar após o intervalo, mas não queria apenas contar uma história, mas sim envolver a matemática neste momento, por isso, pesquisei livros nesta perspectiva. Assim, apresentei a ideia a turma de contar uma parte de um livro a cada semana e eles gostaram. A hora do conto acontece uma vez na semana, numa aula de matemática por 10 a 15 minutos. Em 2018, li para a turma os livros Matemática Mortífera, Em busca dos números perdidos e O mistério dos números perdidos. Estes livros apresentam histórias de suspense, nas quais os alunos precisam ir realizando desafios e cálculos para dar sequência ao livro, muitas vezes aparecem questões que trabalhamos em aula. Como leio a história antes, faço com que a leitura termine num momento interessante do livro e eles aguardam ansiosos para a próxima hora do conto.

Instituição: Instituto Ivoti

Título: A resolução da equação: além do trocar de lado

Autores: Vera Kern Hoffmann

Descrição:

A Álgebra, como estrutura do pensamento matemático sobre os números e as operações, vai além do calcular e de dar a resposta correta. O pensamento algébrico envolve habilidades como, por exemplo, a capacidade de identificar e analisar padrões e de generalizar as diversas operações aritméticas. Um dos assuntos da álgebra é a resolução de equações de primeiro grau. Esta resolução está vinculado a um modelo que dificulta ao aluno compreender o significado da sua resposta limitando-se a decorar uma série de regras sem poder relatar e justificar os procedimentos que realizou. O propósito do relato é apresentar uma metodologia que auxilia o professor a fazer uma proposta de intervenções através de uma metodologia ativa e que permita ao aluno compreender o significado da resolução efetuada.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Título: Educar pela pesquisa: investigações matemáticas de alunos na Educação Básica

Autores: Ana Paula Rebello e Sabrina Freitas

Descrição:

O presente trabalho traz um estudo sobre o Educar pela Pesquisa com alunos da Educação Básica de uma escola particular do Rio Grande do Sul, no que se refere a investigações matemáticas em uma Mostra de Iniciação Científica, realizada nos últimos cinco anos, nas três das sete unidades da escola. Para sua composição, realizou-se pesquisa documental por meio dos banners apresentados pelos alunos como um dos registros de suas investigações. Nos resultados, identificou-se, na abordagem, a predominância da pesquisa quantitativa nos trabalhos dos alunos em comparação com a

qualitativa. Observou-se, quanto aos objetivos estabelecidos pelos alunos, a totalidade das pesquisas como descritivas. Com relação aos procedimentos, as pesquisas se enquadram, em sua maioria, como estudo de caso e bibliográfica. Quanto às técnicas e instrumentos de coleta de dados, evidenciou-se uma preferência pela entrevista com o auxílio de questionários fechados.

SESSÃO 8 – ENSINO MÉDIO E ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

Instituição: Instituto Ivoti

Título: Mostra de Iniciação Científica: de Ivoti ao Peru

Autores: Patrícia Regina Fries

Descrição:

Fui orientadora de trabalho de iniciação científica de um grupo de alunos do segundo ano do Ensino Médio. Participamos da CIENTEC, Feira que ocorre no Peru, no ano de 2018.

O trabalho do grupo foi sobre vícios alimentares. O objetivo foi auxiliar as pessoas com vícios alimentares e apresentar alternativas viáveis para melhorar a sua alimentação. Uma das alternativas propostas foi o aplicativo *BeHealthy*.

A ida ao Peru, para participar da CIENTEC, envolveu muito trabalho: novas regras, tanto para inscrição, quanto a construção do trabalho. Entender a sequência de avaliação deles, o “culto às regras”, legendas e organização por categoria, por fim, compreender os resultados dentro do contexto social do Peru.

A experiência de participar da Feira Científica no Peru e a continuação do desenvolvimento de trabalhos dentro do método científico, e também, com as Mostras do Ensino Médio e Fundamental, permitem aos alunos uma aprendizagem por meio da indagação crítica, da investigação de temas relevantes, da resolução de problemas, da busca de informação e da mediação do professor.

Instituição: Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann

Título: Projeto interdisciplinar de aprendizagem profunda - Ciências da Natureza CnMarte

Autores: Cláudia Rigoli Schneider, Diane Raquel Zientarski e Sheila Bonetti

Descrição:

A prática pedagógica enfatizada em um processo de ensino e aprendizagem profunda das ciências da natureza, deve despertar nos estudantes o interesse investigativo, aliado aos saberes já existentes e as descobertas feitas através de um problema gerador. Trabalhando as disciplinas de Biologia, Física e Química de forma global e integrada, não fragmentando as mesmas. O projeto consiste em uma "viagem espacial", onde os alunos serão selecionados para colonizarem Marte, e neste contexto deverão desenvolver pesquisas que irão viabilizar sua colonização e o conviver em comunidade. As etapas abaixo mostram a construção e desenvolvimento do projeto: - Busca da problematização: - Como colonizar Marte? - Apresentação da problematização: - Levantamento de notícias e informações; - Desenvolvimento do projeto. A proposta inserida neste projeto interdisciplinar oferece a possibilidade, do próprio estudante administrar o conhecimento que melhor o auxilie a entender os fenômenos envolvidos.

Instituição: Colégio Evangélico Alberto Torres

Título: Vivências de Laboratório: experiências entre níveis de ensino

Autores: Ângela Maria Schorr Lenz

Descrição:

O projeto surgiu a partir da reflexão de que a sala de aula não é o único espaço que promove aprendizagem. Assim, os alunos da 1ª série do Ensino Médio do CEAT Lajeado, vivenciaram, no Laboratório de Biologia, a experimentação das diferentes habilidades relacionadas à Ciência, proporcionando-os a exercitar a cooperação, concentração, organização e a compreensão das etapas do método científico. O entusiasmo e o estímulo dos alunos frente às atividades levaram a exploração de diferentes abordagens do contexto e espaço escolar. Dessa forma, partindo do pressuposto de que é na diversidade que se aprende, o projeto ultrapassou o nível de ensino estendendo-se às turmas da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Os protagonistas da grande história? Os alunos de 03 a 16 anos numa interação em que os mais velhos, desafiados pela professora, encantaram, ensinaram e aprenderam com os pequenos, num espaço onde a imaginação e a criatividade tomam dimensões imensuráveis.

Instituição: Colégio Sinodal Alfredo Simon

Título: Iniciação Científica no Ensino Médio

Autores: Virgínia Elizabete Zanetti Theil, Maria Joseane Rusch da Silva e Karla Estivalet

Segundo Carvalho (2004), um ensino que vise à aculturação científica deve ser tal que leve os estudantes a construir o seu conteúdo conceitual participando do processo de construção e dando oportunidade de aprenderem argumentar e exercitar a razão. Foi com base nessa concepção de ensino de ciências que procuramos construir nosso projeto de iniciação científica. O objetivo geral do nosso projeto é “estimular o aluno a estudar conteúdos aplicados nas áreas de conhecimento de seu interesse, tornando-o protagonista do seu aprendizado e promovendo o desenvolvimento de competência comunicação, investigação e compreensão e contextualização sociocultural.” Este trabalho é caracterizado pela pesquisa individual ligada ao tema do interesse dos alunos do 2º e 3º ano do Ensino Médio, supervisionado por um professor-orientador. O projeto é constituído por: pesquisa teórica sobre o assunto escolhido, elaboração de banner e apresentação oral do trabalho final a comunidade escolar.

Instituição: Colégio Sinodal do Salvador

Título: A escola como promotora da saúde e do autocuidado

Autores: Raquel Alves Lettres, Adir Pereira e Kátya Rizzon

Descrição:

O ambiente escolar a muito tempo deixou de ser um espaço apenas de aprendizagem de conceitos, conteúdos e fórmulas sem aplicação cotidiana. A necessidade de modernização e atualização da escola proporcionou/favoreceu a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento. A proposta de atividades integrando as disciplinas de Biologia, Química e Matemática com assuntos transversais de: Fisiologia Humana, Farmacologia e Estatística despertou a curiosidade, interesse dos alunos para o tema proposto: saúde e autocuidado. O trabalho desenvolvido com a 3ª série do E.M. durante dois trimestres, teve culminância durante a Amostra Cultural da escola onde os alunos realizaram uma “Mini feira de Saúde”, possibilitando aos visitantes verificar sinais vitais (p.a., pulso e f.c., t.ax., sat. de O2, e f.r.), medidas antropométricas (p.c., altura, c.a.) e conversar sobre, hipertensão arterial, diabetes, riscos da automedicação entre outros temas pertinentes ao autocuidado.

Instituição: Colégio Evangélico Alberto Torres - Região Alta

Título: Aprendendo citologia com células comestíveis

Autores: Isa Carla Osterkamp

Descrição:

Esta atividade dentro do conteúdo de Citologia é realizada na Terceira Série do Ensino Médio no CEAT Região Alta, nas aulas de Biologia, onde os alunos são desafiados a construir células com suas organelas por meio de materiais comestíveis. Com este trabalho o educandário aprende sobre a forma destas organelas, suas estruturas e sua função. Após a confecção da célula comestível, o trabalho é apresentado para a turma de forma oral, onde é exigida a explicação de cada estrutura, e o material que foi utilizado para confeccionar cada célula, ainda destacando se era animal ou vegetal. O resultado desta prática tem sido muito bom, pois o aprendizado é efetivo e não foram utilizados materiais que produzissem resíduos após a elaboração do trabalho, pois o mesmo pode ser apreciado pelos alunos após as apresentações.

SESSÃO 9 – ENSINO MÉDIO

Instituição: Colégio Sinodal da Paz

Título: Fontes de Energia - Uma experiência prática em sala de aula

Autores: Eliege Moura Alves

Descrição:

O estudo sobre as principais fontes de energia utilizadas no mundo suscitou a realização do presente trabalho. Em nossa sociedade utilizamos os recursos naturais sem a devida preocupação com as gerações futuras. Com relação ao aspecto da formação dos nossos jovens alunos, a análise das fontes de energia permite explicar várias questões geopolíticas relacionadas com o consumo de combustíveis fósseis que afetam a economia e a política mundial. Mas, também, precisamos ampliar o nosso objeto de

análise com vistas à utilização dos recursos naturais. Buscando levar os nossos alunos a refletir e buscar inovações para um futuro sustentável iniciamos o trabalho em aula. Após a pesquisa teórica, a turma dividida em duplas desenvolveu um projeto prático sobre fontes alternativas de energia. Os projetos foram apresentados nas aulas de Geografia. Posteriormente foi realizada a síntese dos trabalhos e a avaliação por parte da professora e dos alunos que perceberam sentido em seu aprendizado.

Instituição: Instituto Ivoti

Título: Eleições presidenciais - algo a discutir

Autores: Débora Regina Nunes e Helena Simone Haag Hoppe

Descrição:

No mundo globalizado onde notícias são acessadas, em tempo real, faz-se necessário estimular o desenvolvimento de pessoas cientes de suas possibilidades e responsabilidades. Em ano de eleições urge a necessidade de abordagem do tema de forma a desmistificar o assunto e desafiar os jovens a assumirem sua cidadania de forma autônoma, crítica e atuante. No contexto escolar, onde adolescentes se encontram em um processo de formação, devemos buscar formar pessoas, cientes do seu papel como agentes de transformação e de futuros formadores de opinião. O projeto foi estruturado da necessidade de nos pensarmos como seres políticos, não como meros reprodutores de discursos vazios de manutenção de um analfabetismo político. Buscou-se trabalhar a capacidade de análise e de argumentação, estimulando o senso crítico dos estudantes. Informando-se, por meio de uma pesquisa, imparcial, e discussão sobre os candidatos. Pois, só é possível posicionar-se, se conhecemos o assunto e o ressignificarmos.

Instituição: Instituto Ivoti

Título: Encontro com as Profissões: desafios e oportunidades da atualidade

Autores: Bárbara Vier Mengue e Débora Regina Nunes

Descrição:

O Projeto Vida, desenvolvido no Instituto Ivoti desde 2016, engloba atividades de orientação profissional e para os estudos. Entre as atividades realizadas, está o Encontro com as Profissões. Nesse evento, que ocorre anualmente, os estudantes têm a oportunidade de conversar com diferentes profissionais, conforme sua área de interesse. As profissões escolhidas são indicadas pelos alunos dos 3ºs anos, mas todos os estudantes do Ensino Médio e do Curso Normal participam do evento. Cada estudante pode inscrever-se em quatro profissões diferentes. Participam profissionais que estão inseridos no mercado de trabalho e que possuem formação na sua área de atuação. Contamos, em média, com a participação de mais de 20 profissionais a cada Encontro. Além do bate-papo com os profissionais, o evento conta com a participação de universidades da região e oportuniza palestras e painéis. O Projeto Vida é relevante, pois contribui para a educação integral dos estudantes, um dos pilares da BNCC.

Instituição: Instituto Sinodal Imigrante

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: O homem branco conquista a lua, embora os negros e as mulheres ainda tenham que conquistar os seus direitos.

Autores: Ana Laura Elias, Brenda Fromming, Nidieli Ebert, Vitória Flôres, Danieli Eichwald, Moisés Tonelli, Tatiana Peiter, Nádia da Silva, Felipe Thom, Danusa Konzen, Lis Bresciani, Franciele Ribeiro, Suzan Wendler, Muriel B., Tayrine R., Sabrina Souza e Alessandra Parcker.

Área do conhecimento: Trabalho interdisciplinar

Descrição:

Trabalho desenvolvido com alunos do 2º EM, a partir do filme "Estrelas além do tempo" de Theodore Melfi, com objetivo de desenvolver e ampliar a compreensão de mundo dos educandos a partir da abordagem interdisciplinar, considerando suas estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas que se organizam em torno de unidades mais globais. Nessa proposta, o trabalho enfoca o racismo e a segregação que foram praticadas nos Estados Unidos em 1960, a formação cultural do Brasil no que tange ao tratamento dos afrodescendentes, relaciona conceitos de gênero e sexo apresentando solução para o tratamento desigual das mulheres no mercado de trabalho e na sociedade em geral. Além disso, abrange estudos sobre a NASA e suas tecnologias, culminando na construção de um foguete e em lançamentos de peso, que foram comparados quanto aos diferentes ângulos aplicados e aos resultados obtidos. Somado a isto, realizou-se pesquisa de campo com 100 pessoas por grupo, totalizando 500 entrevistados.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: Artes Visuais e Sociologia

Autores: Jéssica Camejo Pereira e Carlos Antônio Lago

Área do conhecimento: Artes Visuais e Sociologia

Descrição:

Em comemoração ao dia da consciência negra, foi trabalhada, na disciplina de Sociologia, a contextualização histórica e social da cultura afro e sobre como isso reflete nas suas vestimentas. A partir disso, na disciplina de Artes Visuais, os alunos da 1ª série do Ensino Médio criaram estampas, trabalhando as cores, os desenhos e as texturas, que remetem à africanidade. Na sequência, a partir do tecido cru, os moldes das roupas foram feitos, o tecido cortado, costurado e dado aos alunos para que pintassem as estampas produzidas. Foram confeccionadas calças, camisas, vestidos, faixas e turbantes. Como fechamento do trabalho, foi realizado um desfile, onde os alunos puderam expor seu trabalho para os demais alunos, professores, funcionários, coordenação pedagógica e direção da escola.

Também foram feitos três painéis para lembrar a data. As pinturas foram colocadas na frente da escola e trouxeram o Zumbi dos Palmares, Dandara e Tia Ciata.

Instituição: Colégio Sinodal da Paz

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: Aulão de Humanas: Uma Experiência Integrada de História, Geografia, Filosofia e Sociologia

Autores: Arthur da Silva Pinto, Carla Cristina Pedrozo da Silva, Eliege Moura Alves e Jaclene Einhardt Leitzke

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Descrição:

O presente trabalho tem como proposta expor uma experiência de um aulão para o Ensino Médio no Colégio Sinodal da Paz. A ideia inicial foi para que as disciplinas de Humanas se unissem num sábado letivo, no mês de setembro de 2018, com a finalidade de preparação para o vestibular e desenvolvimento de habilidades/competências desta área. O tema escolhido foi “Liberdade: conceito e desdobramentos”. Como atividade inicial, foi realizada uma dinâmica, em que os alunos produziram um pássaro em série, cada um realizando uma parte isoladamente, dentro de um sistema de produção. A partir daí, houve a reflexão sobre o trabalho enquanto atividade livre. Após o debate, cada disciplina realizou seu enfoque específico, dentro de um tempo pré-estabelecido e de questões dialogadas. A experiência docente e discente possibilitou uma diversificação de diferentes abordagens acerca dos pensadores e filósofos; doutrinas políticas; formas de organização do espaço geográfico; e discursos hegemônicos.

SESSÃO 10 – ENSINO MÉDIO

Instituição: Instituto Ivoti

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: Gamificação na Educação

Autores: Fabian Viégas e Vagner Felipe Lahude

Área do conhecimento: Educação Tecnológica

Descrição:

A gamificação, bem como as metodologias ativas de aprendizagem e o coaching educacional, se apresentam como alternativas para promover o aprendizado por meio de práticas ludopedagógicas e interativas com resultados comprovadamente eficazes. Assim, esse trabalho tem por objetivo demonstrar a gamificação como forma de aprendizado efetivo em alunos do Curso Técnico em Informática. Através de pesquisa aplicada, descritiva e com procedimentos de pesquisa-ação, aplicou-se a gamificação em alunos do primeiro e segundo anos do Curso Técnico em Informática do Instituto de Educação Ivoti.

Os experimentos foram realizados entre agosto de 2018 e abril de 2019 em um grupo de 25 alunos, cujos resultados apresentam melhora na fixação e compreensão dos conteúdos apresentados.

Instituição: Colégio Martinus

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: Pesquisa, Martinus! - Projeto de Iniciação Científica

Autores: Suelen Fernandes

Área do conhecimento: O trabalho envolve diferentes áreas, como Produção de Texto, História, Geografia, Biologia, etc - os conhecimentos específicos dependem do tema.

Descrição:

O projeto de Iniciação Científica envolve os alunos do 1º e 2º EM. Os alunos são orientados em todos os passos da pesquisa acadêmica, com um eixo temático (em 2019, o eixo temático é "Promoção dos Direitos Humanos"). Em 2018, foi "Soluções sustentáveis para o futuro" e, em 2017, quando o projeto iniciou, foi "Qualidade de Vida". Ao longo do projeto, também aprendem todos os passos da pesquisa, fazendo a pesquisa bibliográfica, justificativa, objetivos do trabalho, etc. Também aprendem a respeito das normas da ABNT e são orientados a respeito de análise de dados, construção de gráficos, etc. Esse trabalho é feito durante 1 aula por semana, na disciplina de Produção de Texto, com a professora orientadora. Ao final, após a entrega do trabalho, acontece a apresentação para uma banca avaliadora, composta por convidados externos, apresentando a pesquisa e os resultados alcançados. Dessa forma, os alunos constroem o conhecimento e se preparam para a experiência que terão na vida acadêmica.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: Construindo e Avaliando Websites com Conteúdo Histórico: uma Dinâmica para Construção de Criticidade

Autores: Ana Paula D. Schantz

Área do conhecimento: História

Descrição:

Durante as celebrações da Semana Farroupilha, os alunos da 2ª série do Ensino Médio foram desafiados a criar um website com o objetivo de enaltecer e dar visibilidade aos Lanceiros Negros, grupo de soldados negros que lutaram na Guerra dos Farrapos. No entanto, o objetivo maior da atividade não dizia respeito apenas à construção de um website; foi solicitado que os alunos lessem e tecessem comentários acerca do conteúdo e da organização dos trabalhos dos colegas. Esperava-se, assim, que os alunos, através da percepção de pontos negativos e positivos dos demais textos, melhorassem a

capacidade de autocrítica sobre suas próprias criações. Os comentários foram lidos e discutidos em sala de aula, despertando a criticidade dos estudantes a respeito dos seus próprios trabalhos, dos objetivos de um texto, do fazer histórico e da honestidade científica. O resultado dessa dinâmica foi observado nos trabalhos seguintes, em que os alunos mostraram maior criticidade e embasamento em seus textos.

Instituição: Colégio Sinodal do Salvador

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: Oficina: A tecnologia a serviço do professor

Autores: Bruno Félix Segatto

Área do conhecimento: Qualquer área do conhecimento

Descrição:

A tecnologia está presente em todos os âmbitos de nossa vida: inúmeras possibilidades estão possíveis na palma de nossas mãos. Enquanto professores, muitas vezes vemos a tecnologia como um obstáculo, pois distrai os alunos do seu foco de estudo. No entanto, ela também pode servir ao nosso trabalho se soubermos utilizá-la. Existem programas, sites e aplicativos gratuitos que poderiam facilitar o nosso trabalho dentro e fora de sala de aula. Esta oficina tem por objetivo auxiliar professores de todas as áreas do conhecimento a desenvolver materiais e estratégias metodológicas dinâmicas por meio de ferramentas digitais de uso relativamente simples, tais como os sites Canva Menti e Kahoot, o aplicativo QR Code e os pacotes Office (Word e Power Point) e Google (Documentos, Apresentações, Drive e Formulários).

Instituição: Colégio Martin Luther

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: Sala Maker: uma proposta desafiadora

Autores: Eliane Friedrich Winter e Geverson Luis Rabaiolli

Área do conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Descrição:

Em tempos em que muito se enfatiza o uso de ferramentas tecnológicas na educação, cabe ao professor e às escolas a diversificação de atividades e de abordagens. Tão importante quanto o uso de softwares tecnológicos é o manuseio de materiais concretos em atividades experimentais e práticas. Além disso, a experimentação desperta a curiosidade e o interesse do aluno em compreender conceitos e desenvolver novas habilidades que ampliam a capacidade de resolver problemas. Este trabalho relatará uma prática desenvolvida no Colégio Martin Luther, a partir da criação de um ambiente, que contempla em seu espaço físico uma gama de ferramentas e utensílios, que possibilitam ao aluno uma interação com a prática, no que tange à construção e ao desenvolvimento

de materiais e equipamentos para estudo de conceitos específicos. Serão apresentados aspectos relativos à idealização do ambiente, ao desenvolvimento do espaço, às atividades realizadas, aos resultados alcançados e às propostas de continuidade.

Instituição: Colégio Sinodal da Paz

Nível de ensino: Ensino Médio

Título:Análise da utilização da tecnologia assistiva como auxiliar do ensino aprendizagem.

Autores: Carmen Maria Pereira da Silva Fonseca e Daisy Eckard Bondan

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Descrição:

O projeto foi desenvolvido a partir do interesse dos alunos em descobrir como as tecnologias Assistivas poderiam auxiliar os alunos portadores de alguma necessidade especial. Como no primeiro ano do ensino médio tínhamos uma aluna com síndrome Down, o grupo de alunos foi desafiado a desenvolver o projeto integrando ao grupo esta aluna, que posteriormente seria apresentada na Feicipaz - Feira de Iniciação Científica do Colégio Sinodal da Paz. Para desenvolver o projeto foi necessário um planejamento prévio das alunas e orientadores envolvidos, descrevendo o problema e hipótese a ser alcançada ao final do mesmo, no decorrer da pesquisa a menina portadora da Síndrome de Down esteve envolvida no processo através do registro de imagens dos espaços de convivência, onde apareciam objetos relacionados a acessibilidade e do uso de tecnologias Assistivas, enquanto as outras meninas pesquisavam as leis vigentes sobre o assunto. Foram confeccionados jogos e materiais pelos alunos.

BLOCO II - 10h30min às 12h30min

SESSÃO 11 – EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição: Colégio Sinodal Barão do Rio Branco

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: Contos e cantos que encantos

Autores: Fernanda Barcellos Machado da Silva

Área do conhecimento: Interdisciplinar

Descrição:

O Projeto proporcionou às crianças vivenciarem a magia do universo infantil e suas fantasias através dos contos, fábulas, músicas, cantigas de roda e brincadeiras. Os cantos e contos estão envolvidos no mundo das crianças e partem de uma situação real e concreta, para proporcionar emoções e vivências significativas. Neste gênero aparecem seres encantados e elementos mágicos pertencentes a um mundo imaginário. Por meio de uma linguagem simbólica, as crianças construíram uma ponte de significação entre o mundo exterior e seu mundo interior, aprendendo valores, refletindo sobre suas ações,

desenvolvendo sua criatividade, sua expressão e linguagem oral. Isto se deu através do jogo dramático e atividades de faz de conta, com materiais concretos, garantindo o envolvimento e alegria de todos em participar das mesmas. A culminância deu-se com a confecção de um Portfólio com atividades realizadas pelos alunos, bem como de um DVD com as atividades práticas, encenação e dramatizações musicais.

Instituição: Colégio Sinodal Rui Barbosa

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: De Onde Vem?

Autores: Gislaine Cristina Zolet, Michelle Leal Giovanini Albarello

Área do conhecimento: Natureza e Sociedade

Descrição:

O Projeto De Onde Vem?, desenvolvido com crianças de 5 e 6 anos, traz à tona um tema interessante que aguça a curiosidade natural da criança e amplia seu espírito de investigar para conhecer. Por meio de pesquisas e vivências in loco (visitas a supermercado, indústria de laticínio, ambiente rural; conversas com profissionais...) a criança tem a oportunidade de conhecer a origem dos mais diversos produtos que fazem parte do seu dia a dia, perpassando as diversas áreas do conhecimento. O Projeto culmina com a Mostra das Curiosidades - Exposição Interativa em que cada criança, movida pelo espírito de investigação e de descobertas, escolhe um produto para pesquisar a origem e apresentar à comunidade escolar.

Instituição: Colégio Sinodal

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: Vamos jogar fora! Mas não existe fora... E agora?

Autores: Kamila de Lima Robinson

Área do conhecimento: Ciências da natureza

Descrição:

O projeto consiste em ir ao encontro das perguntas das crianças que questionavam em qual lixo deveriam colocar os resíduos produzidos por elas enquanto lanchavam. Logo, foram provocadas a perceberem também a quantidade de lixo que produziam neste momento. Assim, os processos de decomposição dos resíduos orgânicos foram observados e analisados pelas crianças, que utilizaram uma composteira para o fim correto destes. Paralelo a isto, as crianças iam armazenando o lixo seco que se aglomerava na sala, preocupando-as. A professora, então, instigou as crianças a criarem hipóteses de como eliminá-lo e à medida que pesquisavam e refletiam sobre suas ideias, elas desenvolviam a capacidade de autoanálise e maior criticidade em busca de soluções, dialogando com o meio e com a cultura na qual estão inseridas. Após mais de dois meses

coletando o lixo seco, a turma foi até uma Startup que transformou estes em potes, porém viram que o lixo também pode ser transformado em cadeiras, mesas, etc...

Instituição: Centro Sinodal de Ensino Médio Sapiranga

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: A experiência do trabalho de projetos com temas integradores na Educação Infantil

Autores: Equipe pedagógica da Unidade Infantil

Área do conhecimento: Metodologia de Trabalho

Descrição:

Esta apresentação objetiva abordar a organização da nossa prática pedagógica através da metodologia de temas integradores na educação infantil. Desde o ano de 2012, a Educação Infantil da Escola Duque tem desenvolvido o trabalho com projetos anuais. O tema do projeto é definido pela equipe de professores, juntamente com a coordenação pedagógica, tendo sempre o cuidado de ter abrangência em todas as áreas do conhecimento, e hoje, observando todos os campos de experiências. O tema integrador dá à escola identidade e ao mesmo tempo oportuniza que cada faixa etária desenvolva as suas experiências de acordo com as necessidades para sua formação integral. As temáticas definidas servem para darmos o bordado para as diversas atividades realizadas ao longo do ano, como fio condutor e inspirador destes momentos. A avaliação do projeto é realizada ao longo do ano para que não se perca o olhar do essencial. As ideias são construídas, trazendo os interesses e as necessidades dos alunos.

Instituição: Colégio Evangélico Alberto Torres

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: A importância da pergunta para conduzir um espaço de pesquisa

Autores: Melissa Trevisol Hesse

Área do conhecimento: Conhecimento de Mundo

Descrição:

Tendo em vista, a importância de estarmos atentos a tudo que está acontecendo dentro e fora da sala de aula com os nossos alunos, este projeto de trabalho nasce de um olhar atento da professora, no qual a pergunta foi a chave para todo aprendizado. Diariamente no final da manhã a sala de aula era preparada para contar a história do dia de acordo com o seu tema. As histórias eram escolhidas pelas crianças e também pela professora. Com o passar do tempo percebeu-se que a partir de uma história as crianças começaram a falar sobre seus medos. Assim, iniciou-se uma investigação sobre estes medos e como eles e suas famílias os encaravam. Com este trabalho, as crianças relataram seus maiores medos, perceberam que os adultos também tinham medos e começaram a criar

estratégias para acabar com eles. A pesquisa feita diariamente fez com que este assunto fosse encarado pelas crianças com mais tranquilidade e compreensão sobre as dificuldades de enfrentamento que as crianças estavam passando.

Instituição: Colégio Sinodal da Paz

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: O que as Borboletas comem? Vamos descobrir!

Autores: Alice Gomes da Fonseca Gusmão, Benjamin Camejo Petry, Davi Berger, Eike Koste Perone, Maria Alice de Oliveira Moraes, Nicole Ardenghi Rosa da Silva, Rafaela Bitencourt da Rosa e Rafaela Flores Quadros

Área do conhecimento: Ciências Naturais

Descrição:

A presente pesquisa surgiu a partir do aparecimento de uma borboleta na cantina escolar, onde os alunos voltaram sua atenção para o fato. Em outra data, a borboleta apareceu na sala e os alunos começaram a trazer suas primeiras falas sobre o que pensavam deste assunto, despertando o interesse em explorar o universo das borboletas. A partir disso, elencaram o que já sabiam sobre o assunto e participaram de uma atividade onde as crianças, em um momento de diálogo, questionaram uns aos outros sobre o alimento da borboleta.

SESSÃO 12 – EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição: Colégio Sinodal

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: "O Jornal"

Autores: Vanessa Prass, Estela Brito e Josiane Coelho

Área do conhecimento: Linguagens

Descrição:

Considerando a importância da comunicação para a humanidade e os diferentes meios utilizados para propagar a informação, as turmas de Infantil 4 foram instigadas pelo livro "O Jornal" a conhecerem mais sobre esse artefato cultural. Das atividades propostas, acompanhar as informações diárias que o jornal local apresentava era a mais aguardada. Motivadas pelo conhecimento desse instrumento, cada turma organizou seu próprio jornal. Assim, os alunos experimentaram diferentes funções: jornalista, repórter, fotógrafo e redator, criaram matérias, realizaram entrevistas e veicularam informações do infantil pelas turmas. Além disso, receberam a visita de um jornalista, que respondeu questionamentos das crianças. Esse trabalho possibilitou a cada turma perceber a importância das letras para a comunicação e conhecer algumas modificações que a escrita sofreu com o passar dos anos. Desta forma, as crianças puderam constatar que lemos a partir de símbolos utilizados para registrar as nossas ideias.

Instituição: Colégio Sinodal Rui Barbosa

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: Nome próprio: tô escrevendo meu nome!

Autores: Ana Carolina Cabral Leite e Cristiane Raquel Rohde Franck

Área do conhecimento: Linguagem Oral e Escrita

Descrição:

No Projeto Autonomia e Identidade, o trabalho com o nome próprio tem espaço garantido nas práticas pedagógicas com as turmas de 3 e 4 anos. Nessa fase, muitas crianças brincam de escrever como um adulto, imitando os seus gestos. Elas passam a diferenciar os rabiscos que servem para desenhar daqueles que servem para escrever. A primeira escrita, muitas vezes, pode passar despercebida, confundindo-se com um rabisco qualquer, parecido com tantos outros que a criança produz. No entanto, já não são mais quaisquer rabiscos, mas as primeiras abstrações que representam, por meio de sinais, uma pessoa. O desafio para o Professor é criar situações de aprendizagem que interroguem a criança e a instiguem a fazer reflexões sobre os sinais que produz ao escrever o seu nome.

Instituição: SETREM

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: Projeto: entre letras e números, tudo o que Deus criou

Autores: Ângela Balz Franzen e Cristina Werle da Silva Turra

Área do conhecimento: Educação Infantil Educação Bilíngue

Descrição:

Na educação infantil SETREM trabalhamos com a metodologia de Projetos que nasce das falas das crianças. Este relato surge de um Projeto realizado em 2018, com o Pré II (16 crianças entre 5 e 6 anos). As atividades foram desenvolvidas juntamente com o Projeto de intensificação bilíngue, implantado em 2018. O tema central do Projeto foi “ENTRE LETRAS E NÚMEROS, TUDO O QUE DEUS CRIOU”. A partir deste, a temática foi delimitada no estudo dos planetas e do Sistema Solar, através da pesquisa e reflexão das suas características e sua posição em relação ao Sol, com atividades que envolveram letras, números, habilidades artísticas e orais na língua materna e inglesa. O Projeto possibilitou a integração entre as línguas e diferentes áreas do conhecimento, proporcionando momentos de aprendizagens significativas e envolventes na língua portuguesa e língua inglesa. Percebemos que quando o tema surge a partir do interesse das crianças, o aprendizado ocorre de maneira mais efetiva e com envolvimento.

Instituição: Escola Barão do Rio Branco

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: O Currículo Bilíngue na Educação Infantil da Escola Barão

Autores: Samantha Bernardo

Área do conhecimento: Ensino Bilíngue

Descrição:

As mudanças significativas que a BNCC traz para a Educação Básica já vem sendo amplamente discutidas, analisadas e praticadas. Na Escola Barão a implementação aconteceu a partir de 2018 e o presente trabalho irá compartilhar o processo de alinhamento na matriz curricular no Ensino Bilíngue (português/inglês) para que os campos de experiência e objetivos de aprendizagem estejam em paridade nas atividades desenvolvidas em ambas as línguas. O Ensino Bilíngue acontece por meio de jornada estendida, onde além das aulas, 25 h/aulas semanais do currículo na língua materna, são acrescentadas 15 h/aulas do currículo do idioma adicional. Tendo em vista que a BNCC foi construída por pesquisadores brasileiros e estrangeiros, há aspectos de currículos de outros países em sua estrutura, assim, foi possível ter como base o International Preschool Curriculum para áreas trabalhadas em língua inglesa e que estão de acordo com os campos de experiência da língua materna.

Instituição: Instituto Ivoti

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: Consciência fonológica para crianças de 4 e 5 anos

Autores: Daniela Becker Bühler e Fabiane Cristine Waechter

Área do conhecimento: Linguagem

Descrição:

O presente trabalho objetiva compartilhar práticas lúdicas que auxiliam as crianças de 4 e 5 anos do Currículo Bilíngue (Português/Alemão) no desenvolvimento e despertar da sua consciência fonológica, que é imprescindível para o avanço na área da leitura e da escrita. As atividades foram pensadas para as crianças ampliarem a sua sensibilidade em relação aos sons da LAL e da LP, já que serão alfabetizadas em ambas as línguas e, atualmente, estão em uma sala de aula onde a língua dominante é a alemã.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: Os musicais nas aulas de língua alemã - aprendizagem holística

Autores: Josiete Queroz e Sara Schwalm

Área do conhecimento: Língua Alemã

Descrição:

O Centro de Ensino Médio Pastor Dohms - Unidade Higienópolis realiza, anualmente, o musical do currículo bilíngue. Trata-se de uma expressão artística do teatro, composta

pela narrativa, pelos diálogos e números coreográficos. Esse megagênero nos possibilita abordar tanto aspectos linguísticos (vocabulário, frases, estrutura do texto), extralinguísticos (pronúncia, ritmo, entonação, intensidade, tom, inflexão, volume e qualidade da voz); cinésicos (expressão corporal/facial, mímicas, postura durante a contação, olhares, gestos e as atitudes corporais), como a socialização, a criatividade e a motivação. Acreditamos que ele possibilita ao aluno aprender a Língua Alemã de forma autêntica e significativa. Além disso, acreditamos que os espetáculos possibilitam a divulgação, valorização e trabalho da Língua Alemã de uma forma prazerosa e divertida. Durante a comunicação, falaremos de que forma os musicais são organizados e como as histórias são trabalhadas nas disciplinas envolvidas.

SESSÃO 13 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Instituição: Escola Barão do Rio Branco

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Learning Centers Alpha Barão: ampliando as possibilidades na alfabetização

Autores: Rosemari Probst Soares e Zeni Correa Linhares

Área do conhecimento: Alfabetização

Descrição:

As crianças quando chegam ao ensino fundamental trazem com elas uma bagagem de aprendizagens significativas e, do ponto de vista da alfabetização, apresentam particularidades e diferentes potencialidades. Além disso, continuam a ser crianças. Sabendo-se disso, a Escola Barão, depois de estudar e buscar referências nas experiências de sucesso em alfabetização pelo mundo, implanta neste ano, especificamente para o 1º ano, a proposta pedagógica a qual intitulamos Learning Centers Alpha Barão. A proposta tem na sua essência o compromisso de atender a especificidade desta etapa de ensino, no caso a alfabetização, e as características individuais de cada estudante nesta faixa etária com o propósito de fazer do processo de alfabetização algo efetivo, leve e prazeroso. Nos Learning Centers, os estudantes são divididos em grupos, conforme suas potencialidades e circulam pelos ambientes para realizarem as atividades planejadas.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: A potencialidade dos jogos em uma turma de alfabetização

Autores: Carla Borges Costa da Silva

Área do conhecimento: Língua Portuguesa - Alfabetização

Descrição:

Os jogos precisam ter espaço garantido nas salas de aula de alfabetização, seja para atividades de matemática, seja para a compreensão do sistema de escrita alfabética. Através dos jogos, é possível construir diversos conhecimentos indispensáveis à

alfabetização de forma lúdica e prazerosa. Os jogos favorecem a alfabetização e promovem a aprendizagem de diversas formas. Destacamos algumas das contribuições da prática pedagógica utilizando-se de jogos: a ludicidade e sua importante presença para crianças em fase de alfabetização; a reflexão promovida pelas intervenções da professora e pelos alunos entre si; o gosto por manusear jogos pedagogicamente pensados aos níveis de leitura e escrita em que os alunos se sentem capazes de ler e escrever; a interação e atenção; a sistematização após momentos com jogos, na qual são retomados conceitos e também compartilhadas as impressões pessoais dos alunos.

Instituição: Colégio Evangélico Alberto Torres

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Cheirinho de 1ª série

Autores: Juliana Frantz Lütke Hickmann e Taís Killian

Área do conhecimento: Ciências Sociais

Descrição:

Chega um dia em que a Educação Infantil vai para a “gaveta das memórias” e vem uma nova etapa escolar: a 1ª série! Quantas perguntas diante do novo: Tem caderno? Tem tema de casa? A gente brinca no pátio? Pode trazer brinquedo de casa? E a cantina? Diante de tantas mudanças e desafios, quem melhor do que as próprias crianças da 1ª série para apresentarem sua sala e sua rotina àqueles que estão chegando? O convite para conhecer a 1ª série também é um passaporte para um espaço com muitas novidades: a classe e a cadeira individual, um grande quadro branco, estojos, livros, muitos livros, cadernos, agenda, ... Nossa, quantos nomes diferentes para materiais tão parecidos! A partir de rodas de conversa repletas de perguntas curiosas, as crianças da última etapa da Educação Infantil passam a conhecer este imenso mundo de letras e números. Além disso, descubrem que os momentos de brincar, jogar, criar e explorar continuarão presentes. São bate-papos divertidos e com cheirinho de 1ª série!

Instituição: Colégio Sinodal

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Conta uma história pra mim?

Autores: Mônica Medtler Rübenich, Nadia Metz Führ, Sabrina Martins e Eliana Urmersbach

Área do conhecimento: Linguagem, lógico matemática, ciências da natureza e sócio históricas.

Descrição:

A observação do universo infantil faz nascer belos projetos no período escolar, desta forma surgiu o projeto “Conta uma história pra mim?”, inspirado no livro O monstro que

adorava ler, da autora Lili Chartrand. O projeto desenvolvido abordou várias questões de aprendizagem, principalmente o despertar pelo mundo da leitura e escrita e, através dos monstros foi possível desenvolver diversas atividades de forma lúdica, que serviram de motivação para o fantástico mundo das letras. Inicialmente, os alunos foram surpreendidos pela chegada dos monstros em meio a um espaço cheio de árvores, onde os alunos os encontraram com uma mala de livros. Neste espaço encantador, os alunos puderam conhecer a história, e entrar no mundo do faz de conta. Os monstros que chegaram fizeram parte do dia a dia das turmas e das famílias. Cada dia iam para casa de um aluno e conheciam a rotina da família e esta contava ao monstro uma história, seguido de um registro, em forma de desenho e escrita.

Instituição: Associação Educacional Luterana - Bom Jesus - IELUSC

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Uma viagem ao museu de jogos e brincadeiras

Autores: Darlene Andrioli, Milena P. M. dos Santos, Henrique Jane Tromm Stopa, Josi Esser Wachholz e Shirley Briglia Angeli

Área do conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, Ciências, História, Ensino Religioso, Artes e Música

Descrição:

Ao observarmos o processo histórico do desenvolvimento do ser humano, percebe-se que o Homem sempre esteve muito próximo ao ato de brincar e entreter-se, integralmente sempre buscou brinquedos e brincadeiras que atendesse seu lado psíquico e emocional, nas diversas fases da vida. Iniciamos o ano com dois objetivos : alfabetizar e resgatar com as crianças os jogos e brincadeiras que muitos não tinham o hábito de brincar ou então nem conheciam. Trabalhamos um semestre com todo esse resgate das brincadeiras em sala de aula e também nas aulas de educação física. Resultado final, foi ver crianças que não sabiam pular corda, pular elástico, que não conheciam um pião, brincando e mostrando para as famílias o que aprenderam. Ao final do projeto, todos apresentaram esses conhecimentos em uma apresentação para as famílias, misturando brincadeira com áreas específicas trabalhadas (matemática, linguagem, geografia, ciências) e alfabetizados!

Instituição: Instituto Ivoti

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Valorização do ser humano por meio da literatura infantil

Autores: Taísa Grazielle Fischborn

Área do conhecimento: Alfabetização e valorização da diversidade

Descrição:

Nos primeiros anos do ensino fundamental, buscamos, além de fazer com que a criança evolua no processo de alfabetização, estimular o gosto e o hábito da leitura. O projeto desenvolvido a partir do livro “Guilherme Augusto Araújo Fernandes”, de Mem Fox, conta a história de um menino, que era vizinho de um asilo de idosos, onde todos eram seus amigos. Mas era de Dona Antônia que ele mais gostava. Então, monta uma cesta e vai levá-la à Dona Antônia. Quando ela recebe os presentes 'maravilhosos' (conchas, marionete, medalha, bola de futebol e um ovo ainda quente), cada um deles lhe devolve a lembrança de belas histórias. O trabalho realizado a partir da exploração do livro, buscou fazer com que as crianças compreendessem que as lembranças são registradas de diferentes maneiras: pela escrita, pela tradição oral, pelas fotos e também pela memória, e, principalmente, passassem a respeitar e valorizar ainda mais as memórias de cada pessoa, entre eles os idosos.

SESSÃO 14 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Instituição: Colégio Sinodal do Salvador

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: O aprendizado entre pares: o trabalho em sala de aula com grupos por dificuldade

Autores: Marjori Bez Reus Bringmann

Área do conhecimento: Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Descrição:

O APRENDIZADO ENTRE PARES: o trabalho em sala de aula com grupos por dificuldade. O presente texto aborda a temática da aprendizagem entre pares, dando vistas a um trabalho desenvolvido através da identificação das dificuldades compartilhadas entre os estudantes e a superação das mesmas pela inserção de um colega com potencial entendimento dos conteúdos a serem superados nesse grupo. A vivência relatada ocorreu no ano de 2018 em uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental na Escola Sinodal do Salvador. As dificuldades foram mapeadas durante o período de sondagem realizado pela professora e ratificadas na análise das avaliações formais realizadas ao final do primeiro trimestre, período que iniciou o agrupamento semanal dos estudantes. Verificou-se ao final do ano letivo a significativa superação das dificuldades nos conteúdos abordados nos grupos, além do fortalecimento do espírito coletivo pela turma e da integração da mesma. Palavras-chave: grupos, dificuldade, pares.

Instituição: Escola Barão do Rio Branco

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: As vivências do Barão Plus (Período Integral)

Autores: Maria Helena Zimmer Linhares

Área do conhecimento: Todas

Descrição:

O Barão Plus da Escola Barão amplia as aprendizagens a partir de projetos, oficinas e atividades permanentes, utilizando diversas linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita). Como também proporciona o acompanhamento das tarefas e estudos. No dia a dia garante uma alimentação adequada, o descanso e o tempo de brincar. Fortalece os vínculos afetivos e as trocas entre os pares ampliando a rede de relacionamentos e de convivência social. Para desenvolvermos essas aprendizagens extras, específicas do Barão Plus somos norteados por três programas institucionais.

*Sustentabilidade *Formação de leitores *Formação de valores

Os programas institucionais permitem projetos, oficinas e dinâmicas que ampliam o conhecimento, as habilidades e contribuem para uma formação integral do estudante. As metodologias são variadas, as vezes inovadoras com uso das tecnologias atuais, em outras fazem um resgate de vivências procurando inovar sempre.

Instituição: Colégio Sinodal da Paz

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: O atendimento educacional especializado: potencializador da gestão de uma escola inclusiva?

Autores: Daisy Eckhard Bondan

Área do conhecimento: Ensino Globalizado

Descrição:

A legislação para educação inclusiva, trouxe consigo, uma rede de atuação, através de profissionais para o atendimento educacional especializado. Este trabalho pretende refletir sobre a atuação do profissional deste espaço, frente a gestão de uma escola inclusiva, conforme se propõe a Política Pública de Educação Inclusiva. Neste sentido o trabalho, dentre os seus objetivos, se propõe a sensibilizar os profissionais frente a este novo espaço da escola regular e possibilitar ao aluno uma forma adequada de ensino aprendizagem, potencializando as suas habilidades. Esta pesquisa foi realizada através do relato de experiência de uma escola particular do município de Novo Hamburgo, valendo-se da metodologia qualitativa, através da análise de triangulação de métodos: legislação nacional, vivências na instituição de ensino e referencial teórico. Finalizamos problematizando que um trabalho envolvido com a gestão da educação inclusiva promove um olhar de mudança de paradigma educativo.

Instituição: Associação Educacional Luterana - Bom Jesus - IELUSC

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Convivendo com minhas emoções divertidamente

Autores: Dilma de Oliveira Silva, Eliana Maria Lima, Sinaia Priscila Martins Grossi Morales e Sônia Regina Grazziotin Duarte

Área do conhecimento: Habilidades socioemocionais

Descrição:

Atualmente percebe-se que as relações interpessoais estão cada vez mais difíceis. A autoconfiança, a empatia, o baixo limiar de frustração, a intolerância, são alguns dos sintomas que fazem com que as crianças e adultos tenham movimentos contrários ao que deseja-se numa sociedade saudável. O senso de comunidade perdeu-se. Depois de assistir ao filme *Divertidamente*, vamos conversar e discutir a nossa "Sala de Controle das Emoções". Discutir sobre os diferentes sentimentos e emoções do nosso dia-a-dia. Fazer as crianças refletirem que existem emoções nobres e gostosas de serem sentidas e outras nem tão nobres assim, mas todos sentimos. Qual é a importância de sentir a tristeza? Por que valorizamos aquilo e nos esforçamos para conseguir? Qual é a maneira satisfatória de agir quando sentimos medo, tristeza, inveja? Durante o desenvolvimento do projeto estamos construindo um jardim de memórias com várias ilhas de sentimentos que realmente importam para cada criança e para o grupo.

Instituição: Colégio Evangélico Alberto Torres

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Um dia de aula é sempre um dia especial

Autores: Lisneia Beatris Schrammel e Graciela Funck

Área do conhecimento: Filosofia da Educação

Descrição:

Em novembro de 2018, realizamos uma pesquisa com as crianças dos Anos Iniciais. Pedimos a cada uma: "Escreva sobre uma coisa boa, neste ano, na escola". Com isso, pretendíamos conhecer as boas práticas sob o ponto de vista das crianças. A partir de suas respostas, chegamos ao objetivo principal: mostrar as boas práticas escolares quando a escola não está em performance, realizando eventos ou mostras públicas. Assim, pudemos celebrar as boas práticas quando a escola é intensamente a aula e o recreio, pois as escritas das crianças tornaram evidentes as situações de aprendizagem cotidianas, como brincar com os amigos, escrever a rotina, ouvir a professora contando histórias, treinar a letra cursiva, ler poemas, fazer exercícios de matemática, aprender a divisão e a multiplicação, estudar as horas, fazer exercícios nos livros e nos cadernos, aprender continhas,... Portanto, mesmo quando parece que não tem nada de diferente na escola, um dia de aula é sempre um dia muito especial.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Gestão da sala de aula no 5º ano

Autores: Cristiane Vieira, Michele Barbosa Breier dos Santos e Sonia Ceron

Área do conhecimento: Gestão da sala de aula

Descrição:

Manter a sala de aula organizada, ficar atenta às dificuldades dos alunos, devolver os trabalhos corrigidos nos prazos são alguns dos exemplos de uma boa gestão de sala de aula. Entretanto, para alunos do quinto ano, este “olhar” em relação à gestão vai além dos procedimentos habituais. É fundamental prepará-los para os desafios do 6º ano e auxiliá-los, a fim de minimizar o impacto causado pelas mudanças da transição de nível de ensino. Para isso, faz-se necessário “ensinar a pescar”, ou seja, instrumentalizá-los com relação a técnicas de estudos, à organização e ao controle de temas, ao uso da agenda, ao cuidado com os materiais, às pastas e aos escaninhos. Todos esses aspectos serão contemplados na apresentação, a fim de compartilharmos como estamos conduzindo o trabalho com os alunos do 5º ano.

SESSÃO 15 - ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Instituição: Colégio Sinodal Gustavo Adolfo

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Projeto Praça Viva Vida

Autores: Leonardo Menegotto Braun

Área do conhecimento: Ciências da Natureza

Descrição:

Este relato visa apresentar o Projeto Praça Viva Vida desenvolvido com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental. Tem como objetivos principais despertar o interesse dos estudantes pelas questões ambientais; sobretudo a importância das áreas verdes para os centros urbanos. Ocorre no decorrer do ano na disciplina de Ciências da Natureza. O projeto resume-se basicamente em: acompanhar e monitorar as transformações da vegetação da área verde próxima ao colégio (Praça Viva Vida); em grupos de dois ou três estudantes escolher uma árvore a ser pesquisada e posteriormente apresentada para o público escolar in loco e envolver as famílias no cuidado com a área verde. A partir deste, os estudantes tornam-se protagonistas do processo de aprendizagem. No ano de 2018, a culminância do projeto ocorreu no dia da árvore, com a apresentação das pesquisas, o plantio de uma árvore e contou com grande participação dos pais e familiares.

Instituição: Escola Barão do Rio Branco

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Projeto respirando ciência: vivências e experiências nos anos iniciais

Autores: Rosemari Probst Soares e Alinne Petris

Área do conhecimento: Ciências

Descrição:

Ensinar ciências sempre foi um desafio aos professores que lecionam nos anos iniciais do ensino fundamental. Pensando na especificidade deste componente a Escola Barão do Rio Branco - Blumenau/SC, construiu o Projeto Respirando Ciência. O objetivo é proporcionar aulas em que os estudantes possam vivenciar aprendizagens por meio de experimentos. O projeto é aplicado por professores regentes e assessorado por professores de biologia. Para desenvolver o projeto foram elaboradas fichas técnicas em forma de roteiro com o passo-a-passo das atividades a serem aplicadas. Os temas são trabalhados em turmas de 1º ao 4º ano respeitando a faixa etária dos estudantes e segue a progressão das habilidades previstas no plano de ensino de ciências e na Base Nacional Comum Curricular. A tendência da educação atual é fazer com que os alunos observem, pesquisem, questionem e registrem para aprender. Com isso, os estudantes desenvolvem práticas diversas nas quais são participantes ativos no processo.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Projeto de Pesquisa sobre os Sentidos do Corpo Humano

Autores: Luciane Hartmann

Área do conhecimento: Ciências Naturais

Descrição:

Acreditando na proposta de desenvolvimento das habilidades e técnicas para apresentação de trabalho de forma organizada e lúdica, os alunos do 1º Ano do Ensino Fundamental desenvolvem um projeto de pesquisa dividido em 4 partes, conforme segue:- Pesquisa individual e investigativa;- Formação de grupos divididos por sentido e confecção de cartaz;- Apresentação ao grande grupo, com uso de diferentes recursos, observando postura corporal e entonação de voz;- Como culminância do projeto, visita orientada à fazenda Quinta da Estância, onde os alunos vivenciam, na prática, os sentidos já trabalhados de forma lúdica em sala de aula.

Instituição: Instituto Ivoti

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Astronomia

Autores: Charline Becker

Área do conhecimento: Ciências Naturais

Descrição:

A astronomia sempre mexeu com o imaginário do ser humano. Desde a antiguidade, essa ciência vem fascinando as pessoas a desvendarem seus mistérios. Nos anos iniciais as crianças do Instituto Ivoti são estimuladas a pesquisar e estudar sobre os astros dentro do

currículo. Do 3º ano em diante, as turmas, participam da OBA, Olimpíada Brasileira de Astronomia, como forma de motivação já que são premiados conforme seu desempenho. O estudo e pesquisa sobre astronomia envolve as crianças diretamente nas descobertas, pois estas trazem indagações e curiosidades que estimulam todo o processo de aprendizagem. Atividades práticas como construção do Sistema Solar e experiências como a produção e lançamento de foguetes feitos a partir de materiais recicláveis fazem parte do trabalho desenvolvido com as turmas de 3º e 5º anos. É possível aprender astronomia de forma criativa onde as crianças são coautoras do processo de aprendizagem.

Instituição: Colégio Martin Luther

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: A Valorização da Vida

Autores: Alexandra Schwingel, Elis Fel e Fernanda Henz

Área do conhecimento: Ciências da Natureza

Descrição:

O projeto consiste em apresentar as etapas do crescimento de um bebê, desde a fase da gestação, passando pelo nascimento e primeiros meses de vida. Paralelamente os alunos acompanharam passo a passo a evolução e transformação do ovo em pintinho por meio de uma chocadeira artesanal instalada no laboratório da escola, para eles irem acompanhando. Foram vivências muito emocionantes, com direito a visitas silenciosas ao local, o que permitiu que vissem a importância e o cuidado de uma nova vida. O momento marcante foi quando o filhote rompeu a casca.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Alfabetização científica e as práticas de laboratório no estudo dos vegetais

Autores: Kelly Arend, Mônica Carriconde e Denise Feltes

Área do conhecimento: Ciências da Natureza

Descrição:

A alfabetização científica é grande aliada na formação dos estudantes, tendo como objetivo a apropriação dos conhecimentos científicos por parte dos alunos. Na Educação Básica, é importante que o ensino parta de atividades problematizadoras, a fim de que os alunos consigam relacionar os temas com a sua realidade, tendo, assim, a ciência como elemento presente no dia a dia e ainda que os conhecimentos adquiridos em sala de aula possam se relacionar com tecnologia, sociedade e meio ambiente. As ações desenvolvidas se deram a partir do estudo dos vegetais na disciplina de Ciências Naturais nas turmas de quarto ano. Com a intenção de aprofundar os conceitos trabalhados

teoricamente em sala de aula, foram desenvolvidas práticas de análise e observação das células e tecidos vegetais através de microscopia óptica. Com isso, os alunos puderam explorar o universo microscópico e se apropriar de conhecimentos de citologia e histologia vegetal.

SESSÃO 16 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

Instituição: Colégio Sinodal do Salvador

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Inspirando leituras

Autores: Juliana Silva Tricot Leal e Rafael Zimmermann

Área do conhecimento: Linguagens e tecnologia

Descrição:

Alunos do 7º ano do Colégio Sinodal do Salvador desenvolvem atividades de incentivo à leitura de textos literários. O objetivo é desvendar as misteriosas histórias guardadas na biblioteca da escola, visando assim reconhecer a riqueza de possibilidades desse santuário. Ser mediador é ser porta-voz da leitura e esse é o compromisso assumido. Iniciado em 2016 com os Brechós Literários, atividades em que livros da biblioteca eram lidos e indicados aos colegas a partir do compartilhamento de experiências, nasceu a ideia de transformar alunos em mediadores de leitura. A leitura precisa ser moderna e contagiar, atentos a essa evolução produziu-se um Instagram de mediação de leitura, promovendo a leitura a partir da rede social, em alta nos celulares dos adolescentes. Com linguagem jovem e cativante, os criadores do Inspiraleitura.com conquistaram seus seguidores, produzindo textos críticos e compartilhando suas experiências de leitura.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Projeto últimos dez minutos

Autores: Daniela Cristine Jantsch

Área do conhecimento: Língua Portuguesa

Descrição:

Uma vez por semana, nos últimos dez minutos de aula, os alunos são convidados a explanar, com uso ou não de slides, sobre temas livres e relevantes, de acordo com um cronograma pré-determinado. Questionamentos podem ser feitos pelos colegas e/ou pela própria professora, de forma a não constranger o apresentador, mas sim ampliar a discussão. O Projeto Últimos Dez Minutos vem sendo desenvolvido nas aulas de LPO, desde 2016 e começou voltado para as turmas do nono ano do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. Em 2018, algumas alunas do oitavo ano solicitaram a participação da turma e, então, o Projeto foi ampliado. Em 2019, as turmas do sexto e sétimo ano do

EF também começaram a participar. Os objetivos do Projeto são desenvolver a oratória e a desinibição, além de incentivar o protagonismo e a empatia. Já a avaliação acontece a partir do comprometimento do aluno frente à atividade proposta.

Instituição: Instituto Ivoti

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Pequenas Grandes Histórias

Autores: Gisela Hass Spindler

Área do conhecimento: Língua Portuguesa

Descrição:

Pequenas Grandes Histórias é o resultado de um projeto realizado pelos alunos do 7A em 2018, através do qual objetivamos conhecer grandes artistas da humanidade, em especial os impressionistas, para contar as histórias de seus quadros mais famosos e encerrar com a nossa criação de um quadro e texto. Iniciamos as nossas pesquisas escolhendo os quadros mais impressionantes e intrigantes aos nossos olhos. Salvos os quadros, hora de apresentar as histórias, o que os quadros nos falam. Então, quadros próprios foram criados, seguindo técnicas variadas, como geometrização das formas, combinação de cores bem significativas, com foco na mensagem... Daí os colegas contam as histórias dos nossos quadros, com o objetivo de subsidiar os textos. Após a escrita, ocorre uma leitura coletiva, passando os textos de todos para todos. Finalizamos com uma correção colaborativa. Para encerrar o projeto, publicamos o livro com todos os quadros e histórias online.

Instituição: Colégio Sinodal da Paz

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Quem conta um conto encanta

Autores: Ornela Beux e Silvana Corrêa da Silva

Área do conhecimento: Literatura

Descrição:

Para incentivar a leitura, faz-se necessário a criatividade dos educadores no sentido de aproximar os leitores dos livros. Com o intuito de incentivar a leitura e a oralidade, foi criado este projeto. A bibliotecária Silvana prepara uma contação de história e apresenta aos estudantes do 5º Ano. São utilizadas várias técnicas de contar história, para que os estudantes possam conhecer e explorar. A partir do conto selecionado, os estudantes, juntamente com a professora de classe, Ornela, trabalham na dramatização do texto, primeiramente, reescrevendo o texto. Logo após, são feitos ensaios, confeccionado figurinos e materiais para a apresentação da história. Assim, em data previamente marcada, os estudantes contam o que foi ensaiado para outros estudantes de nível

inferior ao deles. Tendo como objetivo o aprimoramento da oralidade e da escrita, auxiliando na autonomia e argumentação, preparando os estudantes para uma cidadania consciente e participativa.

Instituição: Colégio Martin Luther

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Investiga CML: oficinas preparatórias

Autores: Ana Paula Dick e Mônica Nunes

Área do conhecimento: Ensino; Pesquisa

Descrição:

O Projeto Investiga CML teve suas atividades iniciadas no Colégio Martin Luther no ano de 2017, quando os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II foram desafiados a desenvolver trabalhos de pesquisa científica, envolvendo diferentes áreas de conhecimento. No ano de 2018, com o intuito de aprimorar o trabalho já realizado, o grupo docente optou por oferecer quatro oficinas preparatórias para o desenvolvimento do trabalho de iniciação científica, sendo elas intituladas: Informática, Referências Bibliográficas, Experimentação Científica e Problematização Científica. O objetivo principal das oficinas foi oferecer subsídios para os alunos, como uma estratégia facilitadora no desenvolvimento posterior das pesquisas. Percebeu-se que os alunos puderam aprender antecipadamente diversos aspectos pertinentes a realização de uma pesquisa, o que tornou mais claro o trabalho a ser desenvolvido.

Instituição: Colégio Teutônia

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Menos corrupção... E mais amor, por favor!

Autores: Edileni Moraes Pereira

Área do conhecimento: Linguagens, códigos e suas tecnologias

Descrição:

A partir dos questionamentos: “Será que a corrupção acontece só no meio político ou em grandes empresas?”; “Será que na escola existe corrupção?”; o 8º Ano do Colégio Teutônia foi desafiado investigar a percepção dos estudantes sobre a existência ou não de corrupção na escola. Também fará parte da investigação questões relacionadas à empatia e solidariedade, com foco em humanizar as relações no meio escolar. Inicialmente será aplicada uma enquete aos estudantes do 5º Ano do EF a 3ª Série do EM, cujos resultados serão organizados em gráficos, para apurar como a corrupção é percebida pelas turmas e se a humanização compõe o cotidiano escolar. Algumas das questões serão: “Você já “colou” em alguma prova?”; “Você já falsificou a assinatura de seus pais” A pesquisa será estendida a outros espaços.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: A educação para a cidadania global: uma experiência no 6º ano do Ensino Fundamental a partir do educar pela pesquisa

Autores: Camila Schwanke Costa

Área do conhecimento: Pesquisa e Investigação

Descrição:

O presente trabalho apresenta a trajetória e resultados de uma pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação, desenvolvida em 2018 em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental do CEMPD - Unidade Alvorada, na disciplina de Pesquisa e Investigação. A partir da observação participante, da elaboração de práticas pedagógicas específicas e da produção textual dos estudantes, foi possível perceber nos alunos o processo de desenvolvimento de competências e habilidades proposta por CASTRO (2016), denominadas pelas dimensões Diversidade - Inclusão, Solidariedade - Justiça, Utopia - Historicidade, Identidade - Reflexividade. Além disso, os resultados apontam que, mesmo na Educação Básica, é possível trabalhar com pesquisa e com projetos que envolvam o Educar pela Pesquisa e que os mesmos podem fomentar o desenvolvimento do Cidadão Global.

Instituição: Associação Educacional Luterana - Bom Jesus - IELUSC

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Bonja Connect - tradição e inovação conectadas com o mundo

Autores: Renata Cristina da Silva Hounsell, Marlei da Silva Voltolini e Jorge Roberto Trentini

Área do conhecimento: Tecnologia Educacional

Descrição:

Num momento em que a nossa sociedade sofre transformações causadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), chegou a hora da Educação buscar o caminho da inovação. Segundo Santaella, a tecnologia é uma extensão do ser humano e, portanto, lutar contra ela, seria lutar contra o desenvolvimento da inteligência humana. A ideia do Bonja Connect surgiu como uma alternativa à demanda dessa geração que está usando as tecnologias computacionais para se expressar de diferentes formas. Assim, o colégio BONJA desenvolveu um modelo híbrido e utiliza a tecnologia para dinamizar o processo de aprendizagem em turmas nas quais cada aluno possui o seu Ipad gerenciado pela escola e controle do professor na sala. O objetivo deste trabalho é compartilhar o produto que desenvolvemos e os resultados obtidos até o momento através de atividades realizadas e relatos de professores e alunos.

Instituição: Colégio Sinodal Tiradentes

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Trabalhando de forma interdisciplinar: "Imigração"

Autores: Denise Cappelari, Maria Inês Dresch, Jandira Fátima Sobierai da Cruz, Daniela Krummenauer

Área do conhecimento: Geografia, História, Língua Portuguesa, Espanhol, Educação Artística

Descrição:

Em 2018 professores de Geografia, História, Comunicação em Língua Portuguesa, Espanhol e Ed. Artística do 7º ano planejaram um trabalho interdisciplinar a partir do conteúdo estudado nas aulas de História. O tema do projeto baseou-se no conteúdo "imigrantes". Os professores planejaram e orientaram os alunos durante a execução do projeto. Durante a caminhada os alunos foram divididos em grupos para organizarem uma exposição para a escola, apresentando a culinária, a vestimenta, o vocabulário e a cultura destes povos. Durante o evento também apresentaram a música "La bella polenta", em italiano, convidando as demais turmas para cantarem e acompanharem o vídeo e, no final, convidaram alunos da escola para juntos dançarem a "polonesa", dança da integração alemã. Como culminância do projeto, participaram do passeio para Bento Gonçalves onde tiveram a oportunidade de andar de trem, visitar a exposição "Epopéia Italiana" e visitar vinícolas na cidade.

Instituição: Colégio Sinodal Tiradentes

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Laboratório de Produção Textual

Autores: Maria Inês Dresch

Área do conhecimento: Comunicação em Língua Portuguesa

Descrição:

O Laboratório de Produção Textual foi criado em março de 2018 com o objetivo de oportunizar aos alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio do Colégio Sinodal Tiradentes, um momento específico para a prática da expressão escrita, reforçando a ideia de que o texto está presente em todas as áreas do conhecimento, em todos os momentos da nossa vida, enquanto cidadãos, estudantes e profissionais. O Laboratório é oferecido para os alunos que apresentam dificuldades no processo de construção da escrita, encaminhados pelos professores de Língua Portuguesa e demais áreas do conhecimento e ou interessados em aperfeiçoar a escrita. Semanalmente, no contraturno, durante a aula de cinquenta minutos, os alunos são orientados durante o fazer e refazer, conforme suas necessidades, de forma individualizada ou em pequenos grupos. São

aplicadas atividades diferenciadas e metodologias que favorecem a prática da interpretação e o desenvolvimento da escrita criativa.

Instituição: Escola Barão do Rio Branco

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Composição das turmas - um processo desafiador

Autores: Luana dos Santos, Vivian Denise S. Silva, Ulisses Imianovsky, Estefânia Cirstina Taube Pereira e Osmarina Block

Área do conhecimento: Competências socioemocionais, pedagógico e administrativo

Descrição:

A composição das turmas é uma prática institucionalizada na Escola Barão do Rio Branco - Blumenau e vem sendo discutida e aprimorada a cada novo ano letivo. Para a composição das turmas, são considerados critérios como: desenvolvimento acadêmico do estudante; perfil individual e coletivo; evidências pedagógicas; questão relacional; aproveitamento coletivo da turma; deliberações do conselho de classe; sociograma de afinidades pessoais; equidade entre alunos de espanhol e alemão; distribuição proporcional dos estudantes com necessidades especiais de aprendizagem e os novatos. A realização do sociograma possibilita representar graficamente a estrutura de relações interpessoais, facilita o mapeamento da qualidade dessas interações e sinaliza as lideranças, assim como os casos de isolamento. O processo de composição de turmas é muito desafiador, no entanto, formar turmas onde todos se sentem capazes, seguros e respeitados é uma meta que se busca alcançar.

Instituição: Colégio Sinodal do Salvador

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Adaptação de provas para alunos público alvo do AEE

Autores: Keila Fernandes e Márcio Pereira

Área do conhecimento: Atendimento Educacional Especializado

Descrição:

A adaptação Curricular tem sido uma temática de grande desafio para as escolas em um contexto geral. No colégio Sinodal do Salvador, o processo de adaptação de provas individualizadas, de forma adequada e assertiva, tem causado inquietações e indagações de como fazer, desenvolver e executar a avaliação. O projeto tem como objetivo, junto com professores e educadores envolvidos com Atendimento Educacional Especializado, desenvolver um modelo, seguido de dicas, orientações e exemplificação de provas, sendo executado nas diferentes áreas do conhecimento, e em todas as séries do ensino fundamental e médio. Com base em estudos desenvolvidos, vivências e troca de saberes entre professores e demais educadores envolvidos com AEE, elaboramos sugestões de

provas de diversas unidades temáticas, contemplando as especificidades dos alunos, com base nos diagnósticos do público alvo da educação especial do Colégio Sinodal do Salvador.

SESSÃO 18 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO

Instituição: Instituição Evangélica de Novo Hamburgo

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Food Truck: Empreendedorismo e Liderança

Autores: Rosália Marisa de Mello Fenner

Área do conhecimento: Empreendedorismo; Liderança; Educação Financeira; Matemática.

Descrição:

Durante as aulas de Matemática e Educação Financeira os estudantes do nono ano realizaram, em grupos, a venda de alimentos produzidos por eles. Foi elaborado o plano de negócios, pesquisa de mercado, cálculo do preço de venda, publicidade, orçamentos, além da produção do produto a ser comercializado. Cada grupo organizou uma degustação do produto, momento no qual os colegas fizeram a avaliação fazendo críticas construtivas e sugestões. Após essa etapa, receberam um espaço que decoraram, onde comercializaram seus produtos em uma manhã para toda escola, procurando evitar desperdício. No final da atividade fizeram o fechamento do negócio, entregando um relatório sobre os resultados financeiros e divisão dos valores (lucro ou prejuízo) de acordo com o contrato produzido na aula de Língua Portuguesa. A atividade foca especialmente na liderança, colaboratividade, sustentabilidade e empreendedorismo dos envolvidos.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: Modelagem matemática e o ensino de funções

Autores: Silvana Emer

Área do conhecimento: Matemática

Descrição:

Este resumo apresenta a Modelagem Matemática como metodologia de ensino numa turma de 1ª série do Ensino Médio do Colégio Pastor Dohms - Unidade Taquari, RS. Os aportes teóricos foram embasados em Bassanezi (2015) e Barbosa (2003). A prática consistiu em experimentações como fator motivador ao relacionar grandezas, funções e o modelo matemático. Para isso, materiais distintos foram distribuídos aos alunos - o Grupo 1 recebeu uma bolinha de aço e fita métrica; o Grupo 2, um dinamômetro; o Grupo 3, régua e Erlenmayer. Cada grupo teve que criar um experimento a partir desses materiais,

definindo grandezas, tabulando dados e relacionando-os a um modelo algébrico e/ou identificação gráfica da função. Como recursos tecnológicos, na interpretação dos dados e obtenção do modelo matemático, foi utilizado o excel.

Instituição: Colégio Sinodal Gustavo Adolfo

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: Projeto Matemática

Autores: Ana Cristina Petry Markmann, Neusa Maria Schlabit e Rosilene Inês König

Área do conhecimento: Matemática

Descrição:

Este relato visa apresentar o Projeto Matemática desenvolvido com estudantes do 1º e 2º ano do Ensino Médio, desde 2008 e tem como objetivos principais despertar o interesse dos estudantes pela matemática; tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas; desenvolver o raciocínio lógico. Ocorre semanalmente em um dos cinco períodos da disciplina. São desenvolvidas atividades, como: pesquisa, resolução e apresentação de questões de Olimpíadas Matemáticas; manipulação de materiais concretos; criação e adaptação de jogos e brincadeiras que fomentam o raciocínio lógico; elaboração e aplicação de caça ao tesouro; confecção de sólidos geométricos; coletânea de problemas e desafios; tangram e origamis. A partir deste, os estudantes tornam-se protagonistas do processo de aprendizagem. No ano de 2019, foi estendido para os estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Tem boa aceitação por parte dos estudantes que têm obtido melhores resultados em sala de aula e em competições matemáticas.

Instituição: Instituição Evangélica de Novo Hamburgo

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Minimalismo: um desafio no 8º ano

Autores: Rosália Marisa de Mello Fenner

Área do conhecimento: Matemática e Educação Financeira

Descrição:

Nas aulas de Educação Financeira e Matemática surgiram relatos do acúmulo de coisas que os alunos e suas famílias têm guardadas em casa. A partir disso, assistimos o documentário Minimalismo e discutimos sobre esse conceito e o modo de vida proposto pelo documentário. Preocupada com os relatos dos estudantes sobre quantas coisas que “compram por comprar”, por impulso ou por que o colega tem, propus o desafio de separarem em casa tudo aquilo que usaram poucas vezes ou que a mais de um ano não usam. Organizaram-se em grupos e foram comercializar nas unidades Oswaldo Cruz e Pindorama. A ideia era deixar de comprar o novo, podendo aproveitar o usado, além de incentivar que a troca de produtos também fosse uma forma de negócio. Aquilo que não

uso pode ser útil para outra pessoa e vice-versa. A reflexão acerca da prática realizada trouxe significativo resultado na forma como se relacionam com o consumo, além de aprenderem sobre negociação, porcentagem, depreciação e colaboratividade.

Instituição: Colégio Sinodal

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: A influência da rotina de estudantes adolescentes no desempenho escolar

Autores: Daniel Ânderson Müller

Área do conhecimento: Matemática e Ciências

Descrição:

O estudo teve por objetivo observar a relação de aspectos da rotina de estudantes com o desempenho escolar dos mesmos. Uma pesquisa com abordagem quantitativa foi realizada junto a estudantes adolescentes de Ensino Médio e 9º Ano do Ensino Fundamental do Colégio Sinodal Portão, por meio de questionários a respeito de suas rotinas diárias. Os dados foram comparados a indicadores de desempenho dos educandos em um processo avaliativo sistematizado da instituição de ensino e a estudos da área de neurociências. Foram identificadas prováveis relações entre hábitos dos alunos e seu desempenho escolar. Destaca-se a percepção de que estudantes com desempenho superior utilizam mais canais de apoio, têm atitude mais positiva em aula, melhor senso de organização, melhor estabilidade emocional e praticam exercícios físicos com mais frequência. Os resultados foram levados ao conhecimento dos estudantes participantes para incentivá-los a ajustar sua rotina com vistas à melhoria do desempenho escolar.

Instituição: Colégio Sinodal Barão do Rio Branco

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: Canteiro de Ideias

Autores: Patrese Sartório

Área do conhecimento: Ciências da Natureza (Biologia)

Descrição:

O projeto “Canteiro de ideias” tem como objetivo estimular ideias ecológicas e sustentáveis através do desenvolvimento paralelo e integrado de projetos estudantis. Além disso, temos como princípio difundir valores científicos e proporcionar ambientes de aprendizagem com a natureza. Basta participar ativamente do projeto principal, a “Horta” (auto explicativo), que o aluno já ganha espaço para propor novas soluções e projetos adicionais. Complementarmente, surgiu o site “canteirobarao.com.br”, que se tornou uma plataforma de desenvolvimento científico. O site conta com áreas de iniciação científica, divulgação de artigos, formulários (entrada de dados), registro fotográfico e a original área

de catalogação de espécimes. Foi necessário o desenvolvimento do sistema de usuários administradores e de um provedor de e-mails, para facilitar o cadastro dos futuros participantes do site. Com estrutura adaptada aos usuários de qualquer plataforma, incluindo mobile, o site já é capaz de realizar...

SESSÃO 19 - ENSINO MÉDIO

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: Cooking class

Autores: Patricia Castiglia Pereira e Roberta Lindemann

Área do conhecimento: Língua Inglesa

Descrição:

O trabalho consiste em trabalhar o vocabulário de comida e verbos ligados ao ato de cozinhar, através do gênero textual receita e de vídeos. Após a verificação do aprendizado por meio de participação oral e avaliação, os alunos participam de uma aula de culinária, ministrada totalmente em língua inglesa por um profissional do gênero alimentício. Em grupos, eles reproduzem a receita e, por fim, saboreiam o produto final.

Instituição: Colégio Sinodal da Paz

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: 13 Reasons Why Not

Autores: Rafael Leote Dutra

Área do conhecimento: Língua Inglesa

Descrição:

O nome do projeto foi inspirado no Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio, e também na polêmica série da Netflix, 13 Reasons Why. Na trama, uma jovem decide contar os 13 porquês por decidir tirar a própria vida. Em nosso projeto, fizemos o contrário. Os alunos criaram 13 motivos que fazem a vida valer a pena. As razões para se escolher viver, resultado final do projeto, foram coladas nas dependências da escola em QR codes. Desta forma, todos alunos puderam escanear, com o uso de seus smartphones, e conhecer o trabalho. É importante mencionar que a série não foi exibida em aulas, nem sugerida como atividade extraclasse. Ela serviu apenas para inspiração e alusão no nome, pois o conteúdo já é notório entre os adolescentes. Os alunos trabalharam, ao decorrer das aulas, com temas como depressão, ansiedade, e outros transtornos mentais que são geralmente negligenciados por não serem doenças visíveis. As temáticas discutidas em aula deram embasamento para a confecção do trabalho.

Instituição: Colégio Sinodal Gustavo Adolfo

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: Food waste: let's talk about it

Autores: Gilmárcia da Silva Picoli e Melissa Sell

Área do conhecimento: Língua Inglesa

Descrição:

Communication through English Language should help students to talk about important issues in the world, as food waste. The second year of high school developed a project about food waste after discussing the problem in class. They watched videos, answered questions and, as a final product, they were asked to create, in groups, information flyers with recipes that use leftovers and also graphics, indicating the major causes and effects of the food waste in the world. This subject came up with a chapter of the textbook used in class. As the teachers wanted the students to make a difference at school, the groups presented their studies to the lower grades and hand out the flyers. The interesting thing about this small project is that it was not only discussed in their classes and pointed out the main linguistic aspects; they also share their study with other students at school, doing it firstly in English and then in Portuguese, making everyone aware of it.

Instituição: Escola Barão do Rio Branco

Nível de ensino: Ensino Superior

Título: Avaliação no Currículo Bilíngue da Escola Barão

Autores: Katyara Wittich

Área do conhecimento: Ensino Bilíngue

Descrição:

No currículo bilíngue da Escola Barão do Rio Branco as avaliações abrangem diversas áreas do conhecimento na abordagem CLIL, exploram múltiplas habilidades e desenvolvem o senso crítico dos estudantes. Elas acontecem de maneira processual e são elaboradas com base nos objetos de conhecimento trabalhados em sala aula, e nas orientações da BNCC para cada área de conhecimento, bem como nos parâmetros definidos pelo Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas. Os estudantes são desafiados de diferentes maneiras, e por muitas vezes acabam construindo novos conhecimentos durante a produção ou realização de uma atividade avaliativa que pode ser de compreensão auditiva (listening), comunicação oral (speaking), leitura e compreensão (reading) ou produção textual (writing). Em alguns casos mais de uma habilidade pode ser explorada em uma avaliação que pode se apresentar na forma de um quiz, produção de maquetes ou posters, uma contação de histórias, produção de um jogo, entre outros.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: Pessoas partindo? As etapas do movimento migratório

Autores: Helder John

Área do conhecimento: Língua Alemã

Descrição:

Atualmente, os movimentos migratórios estão cada vez mais fortes em todo o mundo. Especialmente ao estudarmos a História da Alemanha e do Brasil, percebe-se que a migração sempre esteve presente nesses países em diferentes épocas. Também na Literatura, o movimento e a mudança de espaços são elementos presentes em diferentes obras. Constantemente, uma obra literária apresenta mudança e ressignificação dos seus espaços, não só físicos, mas também culturais. A partir da análise de trechos dos romances “Menschen im Aufbruch”, do autor alemão Hans Weber e “Das Mädchen am Rio Paraíso”, da autora alemã Ana Veloso, verificou-se a constituição das etapas de um processo migratório, tomando a Literatura como ponto de partida para a produção escrita e a análise dos movimentos migratórios atuais, especialmente na Alemanha.

BLOCO III - 14h às 16h

SESSÃO 20 - EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição: Colégio Sinodal Barão do Rio Branco

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: Descobrimos os Sentidos

Autores: Tânia Margarete Gonçalves Pedroso

Área do conhecimento: Interdisciplinar.

Descrição:

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito próprio. Os conhecimentos são construídos a partir das interações que estabelecem. As memórias são criadas a partir de atividades rotineiras. Seu desenvolvimento depende das oportunidades de aprendizagem. Oferecer diferentes materiais a elas é uma maneira de ampliar a capacidade de expressão e contemplar as inúmeras possibilidades que se apresentam diante das atividades que envolvem os sentidos. O projeto proporcionou um mundo de possibilidades e experimentação, oferecendo atividades que exercitaram os sentidos, possibilitando a ampliação da capacidade de explorar texturas, sensações, sabores, cheiros e cores de diferentes formas. Além de aguçar os sentidos e atribuir significado às sensações, sentimentos e imaginação, também foram trabalhadas, a percepção, a intuição e a cognição, proporcionando o desenvolvimento contínuo da capacidade criativa das crianças.

Instituição: Colégio Martin Luther

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: Bebês pesquisam o mundo

Autores: Camila Fernanda Espich

Área do conhecimento: Campos de Experiência- Base Nacional Comum Curricular - etapa Educação Infantil

Descrição:

A turma de Berçário (4 meses à 1 ano) na escola iniciou no ano de 2016. Desde então, estudos e reflexões fazem parte da caminhada, visando qualificar sempre mais nosso trabalho. Amparamos o nossa prática no respeito ao tempo de cada criança. Como acabaram de chegar ao mundo, os bebês estão vivendo tudo pela primeira vez, portanto necessitam de cuidados muito sensíveis, olhares e escuta muito atentos a tudo que os rodeia. Sendo assim, oportunizamos condições para as especificidades e o desenvolvimento integral de cada bebê. A nossa prática visa à oferta de recursos denominados potencializadores, buscando constantemente refletir sobre como e com o quê os bebês aprendem. Assim, evidenciamos as pesquisas dos bebês trazendo recursos não estruturados, dentro do projeto: BEBÊS PESQUISAM O MUNDO. Buscamos constante amparo teórico para o entendimento e qualificação da nossa prática em autores como Pikler, Malaguzzi, Winicott, Montessori e Fochi, que inspiram o nosso trabalho.

Instituição: Colégio Evangélico Alberto Torres

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: A árvore de nozes da escola, nossos caminhos, nossos encontros e os mapas

Autores: Denise Wildner Theves e Deise Ana Marchetti

Área do conhecimento: Geografia - Cartografia

Descrição:

As crianças têm um jeito próprio de representar as suas vivências nas relações que estabelecem com o espaço. Seus mapas expressam o encontro com o espaço da vida e da espacialidade enquanto sujeitos geográficos. Nesse contexto, podem ser oportunizados momentos em que os conhecimentos sejam produzidos pelas crianças a partir do seu olhar e sentir sobre o espaço vivido em situações propostas e mediadas pelo professor e as outras crianças. Inserido nessas premissas, trabalho aborda momentos de vivências, leitura e representação espacial de uma turma de crianças de quatro e cinco anos, além de momentos de interação dessas crianças com uma turma de alunos de dez e onze anos. Durante esses momentos, foram propostos questionamentos sobre as suas leituras e seus trabalhos de representação espacial, buscando compreender os sentidos atribuídos a esses movimentos e os registros feitos. O intuito foi o de ampliar as reflexões sobre a espacialidade vivida e a cartografia com as crianças.

Instituição: Colégio Sinodal Gustavo Adolfo

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: Projeto Moradia

Autores: Graziela Fernandes Dresch

Área do conhecimento: Todos os "Campos de experiências", conforme a BNCC da Educação Infantil.

Descrição:

Esta escrita se propõe a descrever um trabalho nomeado como “Projeto Moradia”. Participaram deste estudo e vivência, alunos das turmas Nível II (4 e 5 anos) da Educação Infantil de uma escola da rede privada do Vale do Taquari-RS. O Projeto oportunizou aos estudantes conhecerem a residência de cada um e com isso, aprenderam a prática da hospitalidade, o compartilhamento de sua rotina de casa e a socialização dos brinquedos, trabalhando as habilidades socioemocionais. O projeto é interdisciplinar, interligando os Campos de experiências. Trabalhou-se o senso de localização, tipos de moradia, desenvolvimento da oralidade, noções de quantificação, classificação, diferentes técnicas de pintura, maquete e exposição de ideias. Este Projeto foi realizado durante os meses de abril a outubro, com agendamento prévio das famílias. Essa troca traz muito significado, memória, afetividade e realização da parte dos estudantes e familiares.

Instituição: Colégio Sinodal do Salvador

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: Gastronomia e Infância: novos desafios

Autores: Isabel Forte

Área do conhecimento: Educação Infantil

Descrição:

Na Educação Infantil do Colégio Sinodal do Salvador, no ano de 2018, trabalhando na perspectiva das múltiplas linguagens, foi realizado juntamente com as crianças pequenas um trabalho de desenvolvimento da expressão culinária. Conforme o desenvolvimento do projeto as crianças foram aprendendo a utilizar a culinária como uma linguagem de expressão. Visitaram uma cozinha gourmet em uma faculdade de gastronomia, tiveram um bate-papo com um renomado chefe de cozinha, estudaram receitas tradicionais de suas próprias famílias e compartilharam esses momentos saborosos com os colegas. Juntamente com todas essas experiências, construiu-se uma importante ponte simbólica entre a família e a escola através de uma personagem imaginária denominada de Caçarola Mágica. A Caçarola Mágica visitou uma a uma todas as casas, conheceu as receitas e temperos de cada família e buscou reunir em si e articular as múltiplas vozes que constituíram essa deliciosa trajetória.

Instituição: Instituição Evangélica de Novo Hamburgo

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: Vamos viajar? Seja de carro, ônibus, trem, caminhão ou avião... Quem quer se aventurar conosco nessa diversão?

Autores: Bruna Guimarães

Área do conhecimento: Engloba de forma interdisciplinar todas as áreas do conhecimento.

Descrição:

Nas observações era notório o interesse do grupo por brinquedos como carros, caminhões e aviões. Na sala, constantemente montavam de forma espontânea um grande trem com cadeiras, imaginando e realizando muitas “viagens” durante brincadeiras. Assim iniciou-se a pesquisa com o objetivo de conhecer diferentes meios de transportes, percebendo características e semelhanças, a utilização e finalidade de cada um. Primeiramente, estruturamos os conhecimentos prévios do grupo e elaboramos as perguntas a serem respondidas, delineando os caminhos do projeto. Foram realizadas diversas propostas contemplando o assunto e desenvolvendo as diferentes linguagens, mas os momentos de conversas com alguns profissionais tornaram-se muito significativos para o grupo através do envolvimento e parceria das famílias. Nestes momentos ricos de diálogos e aprendizagens, o grupo conversou com aeromoça, pescador, policial e maquinista, trabalhando os meios de transportes: avião, barco, viatura policial e trem.

SESSÃO 21 – EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição: Colégio Sinodal Barão do Rio Branco

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: Diversidade, somos diferentes, únicos e especiais

Autores: Cristiane Gehrke

Área do conhecimento: Multidisciplinar

Descrição:

O desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil ocorre à medida em que ela se conhece e reconhece o outro nas trocas de experiências. O tema diversidade auxilia nesse processo, através da convivência social, percebemos que as diferenças existem e precisam ser respeitadas e encaradas como oportunidades de aprendizagem. Somos únicos e singulares, diferentes uns dos outros. É preciso perceber a importância da diversidade, o que seria do mundo se todos fossem iguais? Por esta preocupação que propusemos uma série de vivências para fazer as crianças perceberem que o diferente é natural, afinal, até nosso corpo possui um lado diferente do outro, não é? Abordamos o tema por meio de histórias e dinâmicas, tudo muito lúdico. Foi significativo ver a sensibilidade das crianças ao discutirem o assunto, confirmou-se que o preconceito não é

algo que nasce com elas, mas que vai se desenvolvendo ao longo de sua convivência na sociedade, sendo nosso dever colaborar para que isso não aconteça.

Instituição: Colégio Teutônia

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: Brinquedoteca: Encontros com o brincar

Autores: Tatiana Hofstatter

Área do conhecimento: Espaços tempos, quantidades, relações e transformações

Descrição:

O objetivo do projeto era reestruturar a brinquedoteca do Colégio Teutônia, que foi criada em 2009 e, desde então, tem sido um espaço físico/concreto destinado ao brincar, potencializando o desenvolvimento da criança, resgatando brincadeiras e vivendo momentos repletos de aprendizagens. Para atender às características de uma brinquedoteca, no ano de 2019, reestruturou-se este espaço lúdico, agregando distintos brinquedos, livros, fantasias e adereços. A organização ocorreu por meio de recantos: canto dos jogos, canto das fantasias, canto da leitura, entre outros. No novo ambiente, o propósito maior é fazer com que as crianças brinquem livremente, porém, acompanhadas por um professor que tem a incumbência de mediar e promover situações de aprendizagens, respeitando as necessidades afetivas de cada criança. Concluiu-se que a brinquedoteca do CT oferece a seus estudantes um mergulho ao mundo da experiência, imaginação e criação, pois sonhar é só o começo.

Instituição: Associação Educacional Luterana - Bom Jesus - IELUSC

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: O Mágico de OZ: Para conviver, brincar e construir relações na Educação Infantil.

Autores: Bárbara Schmitz Mattioli, Catia Cristiane Reinicke Nau, Denise Albuquerque Karine Fiamoncine Kluck

Área do conhecimento: De acordo com a BNCC: Envolvem os campos de experiências e as competências socioemocionais.

Descrição:

Buscamos o tema “O mágico de OZ” pelo interesse que as crianças demonstram pelo mundo da fantasia, é um rico conteúdo que podemos desenvolver em diversas áreas do conhecimento, a fantasia, a criatividade e a aquisição de novas habilidades e competências que a história pode nos proporcionar. Este trabalho desenvolvido com as crianças levou-as ao mundo da imaginação, fantasia, pureza e sonhos. Oportunizou a descoberta de diferentes sentimentos como: Amizade, sabedoria, bondade, e coragem. As crianças relataram seus sentimentos e desejos através de suas vivências. No decorrer dos meses, as professoras confeccionaram um personagem da história com material

alternativo que foi explorado por todas as crianças. Estes, estavam presentes nas atividades, jogos, brincadeiras? Trabalhou-se a valorização às diferenças. Também foi confeccionado um mascote que era sorteado entre as crianças para que pudessem levar o mesmo para casa, juntamente com um caderno, para passar alguns dias.

Instituição: Instituição Evangélica de Novo Hamburgo

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: Um por todos e todos por um. Medo pra quê?

Autores: Camila Karloh

Área do conhecimento: Ética, Pluralidade Cultural, Saúde, Meio ambiente.

Descrição:

Esse projeto tem como premissa reconhecer, nomear e validar os diferentes sentimentos que surgem a partir dos MEDOS, vivenciando situações que ampliem o repertório de ações que nos possibilita lidar estes medos.. Vivenciam um período em que os medos precisam ser validados e assim necessitam aprender a lidar com as novas situações e possibilidades a partir das experiências de grupo. As crianças devem ser incentivadas a identificar seus medos, sentimentos e enfrentá-los, para que possam construir e vivenciar o processo de autoconfiança e suas capacidades de enfrentamento, de maneira que sejam capazes de evidenciar seus medos. Sendo assim, através de brincadeiras, leituras, jogos e diferentes vivências este Projeto de Estudos tem enquanto desafio despertar os sentimentos e abordar diferentes releituras em torno dos mesmos, destacando que neste processo de validação e entendimento dos medos não estamos sozinhos, temos a força daqueles estão ao nosso lado.

Instituição: Colégio Sinodal

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: Casa Amarela, um lugar mágico para experienciar!

Autores: Carla Ines Rathke, Franciele De Meneghi Marques, Rosangela Gesteira Alves.

Área do conhecimento: Socialização e interação da criança com o outro, o meio e os objetos.

Descrição:

A Brinquedoteca é uma casa de cor amarela muito acolhedora que possibilita a convivência entre as diferentes idades, em um ambiente repleto de natureza, brinquedos e diversos materiais, com os quais as crianças acrescentam vida e constroem memórias. A proposta de contra turno na Casa Amarela tem se constituído em um tempo no qual se oferece às crianças a possibilidade de viver coletivamente a ideia de currículo da Educação Infantil, visto que suas características referentes tanto à arquitetura do local quanto à organização e disposição dos móveis e materiais se assemelham muito mais ao

ambiente familiar do que escolar. As práticas pedagógicas estão embasadas nos seis direitos de aprendizagens apresentados na Base Nacional Comum Curricular, visando sempre à interação e a brincadeira. Nesse espaço de convivência e muita brincadeira, reúnem-se adultos e crianças da faixa etária de dois a seis anos de idade, para viver encontros e experiências cheias de alegria, liberdade e interação.

Instituição: Colégio Sinodal Gustavo Adolfo

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: Projeto Conviver: Eu sinto, a gente. GRANDE EU, PEQUENO EU

Autores: Ana Caroline Lermen Bettio

Área do conhecimento: O eu, o outro e o nós. Corpo gesto e movimento. Escuta, fala, pensamento e imaginações.

Descrição:

Esta escrita se propõe a descrever o Projeto Conviver: “Eu sinto, a gente sente, GRANDE EU, PEQUENO EU”. Participaram deste estudo e vivências, os alunos da EI do Colégio Sinodal Gustavo Adolfo. O Projeto oportunizou desenvolver e trabalhar comportamentos, valores e atitudes de GRANDE EU, tanto no ambiente escolar como em casa e na sociedade, envolvendo todos os campos de experiências, como música, teatro, linguagem e reflexões sobre o cuidado consigo, com o outro e com a natureza. Da mesma forma, levou-se a refletir sobre atitudes e comportamentos que não são legais e que levam a criança a ser um PEQUENO EU. Foram oportunizados momentos de contação de histórias em especial: “Os sete segredos” de Lou Austin. Também trabalhamos as emoções e sentimentos de cada um, a partir dos sete segredos do livro. Cabe destacar que, embora o projeto fosse trabalhado apenas na EI, nos anos seguintes, percebeu-se que os ensinamentos ainda estão refletindo.

SESSÃO 22 – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Instituição: SETREM

Nível de ensino: Educação Infantil

Título: Projeto: Entre vivências e experiências muitas cores descobrimos

Autores: Ângela Balz Franzen, Cristiane Aparecida Antunes Carneiro

Área do conhecimento: Educação Infantil Educação Bilíngue

Descrição:

Este Projeto foi realizado em 2018, com uma turma do Pré II (20 crianças entre 5 e 6 anos). Imersos em um mundo de descobertas, as falas dos alunos sinalizaram o desejo em realizar diferentes experiências, a vontade de conhecer o novo. Assim, o Projeto envolveu pesquisas e investigações sobre cores e suas curiosidades. As atividades aconteceram com o projeto de intensificação bilíngue, implantado em 2018. O projeto teve

como objetivo vivenciar e explorar as mais diferentes experiências em relação às cores. As atividades de experiência realizadas foram o tingimento de flores com corante alimentício, a reação do corante com detergente e algodão, as misturas de cores primárias e secundárias, a produção de cores a partir de elementos da natureza e o uso do carvão para desenhos. O Projeto envolveu as crianças e professoras, instigando o desejo de aprender. Também possibilitou momentos interdisciplinares em que a aprendizagem aconteceu de modo integrado em língua materna e língua inglesa.

Instituição: SETREM

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Traffic: uma autoescola para sua vida/seja você o motorista da sua vida

Autores: Fabiane Klaus Löwe e Marilise Ribeiro

Área do conhecimento: Inglês e currículo

Descrição:

Olá, nos chamamos Mary e Fabi. Moramos em uma cidade onde todos os habitantes são condutores. Desde cedo na nossa escola SETREM nos encantamos e aprendemos sobre a importância e necessidade de sermos bons condutores, não só de trânsito, mas sim, condutores de nossas próprias vidas. Quer saber de uma coisa? Foi na aula com o projeto bilíngue do 2º ano que desenvolvemos um projeto encantador: Traffic School. Neste projeto aprendemos muitas coisas legais e gostaríamos de compartilhar com você. E você sabe de que forma aprendemos? Em inglês. Yes, nossas teachers trabalhavam em conjunto para nos passar os ensinamentos de diversas formas, através de conversas, debates e discussões informativas, brincadeiras, produção textual, hora do conto, confecção do semáforo, carteiras de habilitação e outras atividades superlegais. Você gostaria de fazer um passeio na nossa cidade para ver como tudo funciona? Quem sabe você também recebe sua carteira de bom condutor de trânsito e condutor de sua vida!

Instituição: Associação Educacional Luterana - Bom Jesus - IELUSC

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Professor pesquisador de sua própria prática: Desenvolvendo pensamento crítico através da escrita.

Autores: Larissa de Oliveira

Área do conhecimento: Linguagem / Ensino Bilíngue Inglês

Descrição:

No presente trabalho apresentarei uma sequência didática para desenvolvimento do pensamento crítico, através da escrita de artigo de opinião na língua inglesa. Os estudantes escreveram suas opiniões acerca dos temas trabalhados, fornecendo razões que são apoiadas por fatos e detalhes e desenvolveram e aprimoraram a escrita conforme

necessário pelo planejamento, revisão e edição de seus textos. Para cada aula, foi feita uma análise das produções textuais e orais dos alunos. No fim da sequência didática, os alunos responderam a um questionário reflexivo sobre suas próprias produções, que muito contribuiu para a análise da eficácia da proposta didática. Essa prática possibilitou o desenvolvimento do raciocínio dos alunos, sendo feito por meio de várias estratégias, privilegiando o questionamento, a análise crítica e a busca por soluções criativas e inovadoras para problemas reais de sua comunidade mais próxima e do mundo.

Instituição: Instituição Evangélica de Novo Hamburgo

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Oficina de ideias: jogar, brincar, rimar - A criação na perspectiva do biletamento

Autores: Daniela Ruschel e Sheila Gallina Nienow

Área do conhecimento: linguagem (Língua Inglesa e Língua Portuguesa) matemática

Descrição:

A partir das diferentes propostas que foram realizadas no primeiro ano, observamos grande envolvimento e curiosidade em relação às atividades envolvendo a criação de rimas e o brincar com as palavras. A turma também sempre revelou potencial criativo e motivação para realizar as atividades envolvendo materiais diversos. Por meio desta observação, realizamos diversos jogos, brincamos com palavras de maneira oral e escrita, tanto em Língua Inglesa, quanto em Língua Portuguesa. Fizemos a gravação de um vídeo com momentos do projeto em parceria com o marketing da instituição. Confeccionamos uma casa de rimas, para que os alunos pudessem brincar com rimas em inglês e português. Na aula em Língua Inglesa, confeccionamos de maneira coletiva, uma chuva de rimas presa em uma guarda chuva. Apresentamos o projeto para as famílias da turma, para que pudessem vivenciar as brincadeiras com seus filhos e filhas.

Instituição: Instituto Ivoti

Nível de ensino: Ensino Superior

Título: Práticas de formação docente inicial

Autores: Luciana Facchini, Eduarda Dienstmann Klein, Rafaela Dienstmann Klein e Jéssica Silva

Área do conhecimento: Ensino Superior. Pedagogia. Formação Docente Inicial. Valorização Docente. Metodologias de Ensino Ativas.

Descrição:

Alicerçada no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/CAPES/ISEI, esta prática pedagógica visava o desenvolvimento de diferentes linguagens, através de metodologias de ensino ativas. Foram trabalhadas competências em leitura e produção textual, acompanhadas de interpretação de obra de arte, apreciação musical,

dramatização e jogos cooperativos. Além disso, o exercício de saberes socioafetivos e atitudinais foram integrados ao processo de ensino. Assim, conjuntamente, os alunos de quarto ano do ensino fundamental e os acadêmicos bolsistas puderam construir saberes, compartilhando experimentações, saídas de campo, dinâmicas e múltiplas interações na escola-campo. Os resultados indicam que a ludicidade empregada, a construção de materiais atrativos e a variedade de atividades didáticas fomentaram maior prazer em aprender, bem como o reconhecimento da importância da aprendizagem, gerando um trabalho educativo significativo, envolvente e gratificante para os envolvidos.

SESSÃO 23 – ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

Instituição: Colégio Sinodal Gustavo Adolfo

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Projeto Escola!

Autores: Renata da Silva e Gabriela Von Muhlen

Área do conhecimento: Ciências Sociais e Artes

Descrição:

Esta escrita descreve um trabalho nomeado “Projeto Escola”, do qual participaram 49 alunos dos 2º anos do Ensino Fundamental de uma escola da rede privada do Vale do Taquari-RS. O Projeto oportunizou aos estudantes pesquisar a história, os valores, a visão, os espaços físicos, os setores e suas funções, do colégio onde estudam. Foram oportunizados momentos de exploração da história da escola, como palestra com a ex-direção e reflexão sobre o tempo e suas mudanças no ambiente escolar. Cabe destacar que no dia comemora o dia da escola, os estudantes realizaram uma exposição de maquetes. A vivência foi muito significativa, visto que as crianças puderam prestigiar os trabalhos dos colegas. Os resultados permitiram observar que, a criação e o envolvimento é primordial para percepção de espaço, os pontos de vista, perspectiva e projeção. Além disso, evidenciaram as ideias sobre o espaço que é composto, de vivências pessoais, aprendizado, memória e imaginação.

Instituição: Colégio Sinodal Barão do Rio Branco

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Projeto Barão 125 anos: Nós fazemos parte desta história

Autores: Elisabete Batista Machado e Marilda Martins Corrêa

Área do conhecimento: História, Geografia, Português, Arte, Música.

Descrição:

Em 2018, as turmas de primeiros anos conviveram com a encantadora Inês, personagem de um livro que, em suas narrativas, mostra a rotina da sua Escola. O encantamento das crianças pela nova amiga motivou a criação de um projeto que retratasse, sob a ótica da

criança e de sua família, as lembranças, impressões, expectativas e perspectivas a respeito do Barão. A partir de setembro, Inês pegou sua mochila, saiu das páginas do livro e foi em busca desses relatos, visitando cada uma das famílias! Nessa trajetória, ela foi compartilhando todos os momentos dos novos amiguinhos. Ao retornar, sua mochila vinha repleta de relatos emocionantes que, ao final do ano, foram transformados em um livro partilhado por todos e que se agregou à história de êxito da nossa Escola que no ano de 2018 completou 125 anos dedicados a educar, respeitando a tradição, mas sempre buscando a inovação necessária para tornar nossos alunos, capazes de enfrentar os desafios da modernidade.

Instituição: Colégio Martin Luther

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Entre paisagens passadas e atuais: geohistória de Estrela/RS a partir de fotografias e saída a campo

Autores: Lucas Porfírio Schneider e Isabel Cristina Deitos Bregolin

Área do conhecimento: Ciências Humanas e suas Tecnologias

Descrição:

A proposta tem por fim desenvolver competências procedimentais e conceituais em estudantes de 3º ano do Ensino Fundamental, a partir da leitura, interpretação e comparação entre paisagens antigas e novas de parte da cidade, para que possam compreender que o espaço geográfico é dinâmico e resultante de interações entre elementos naturais e sociais. A prática constitui-se: 1) da apresentação de certas fotografias antigas de partes da cidade e do estímulo aos estudantes para tentarem descobrir onde se localizava o objeto; 2) da mostra, pelos estudantes, de locais descobertos e das funções que ocorriam ali; 3) da saída de campo entre o bairro da escola até o Centro. Nesta etapa, ocorrem pontos de parada nos locais previamente investigados. Estabelecem-se ligações entre forma, função, arranjo e estrutura e processo entre elementos da natureza e elementos sociais. Os estudantes são provocados a criar um relatório com croqui dos pontos de parada realizados na saída de campo.

Instituição: Colégio Evangélico Augusto Pestana

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Criança tem história!

Autores: Cristiane Bertoldo Kruger e Tatiane Rubert

Área do conhecimento: Ciências Sociais

Descrição:

Objetivo: Identificar-se como sujeito histórico, compreender o tempo cronológico e apropriar-se do sentimento de pertencimento da história escolar. Metodologia/ Descrição:

Iniciamos a construção da linha de tempo escolar destes pequenos estudantes com a coleta e organização cronológica das imagens, descrevendo tais momentos escolhidos de cada ano de estudo, como: trabalhos realizados, passeios, participação em apresentações festivas, entre outros. Após a organização fotográfica, começa-se o registro na linha do tempo de forma cronológica, onde o aluno registra suas experiências escolares de cada ano, desde a educação infantil até o momento atual, a linha engloba duas décadas (2000 até 2020), e ao final da produção proporciona-se um momento de apreciação dos trabalhos. As crianças percebem-se como parte da história da escola que perpassa todas as mudanças arquitetônicas e institucionais que envolve a história do Colégio Evangélico Augusto Pestana.

Instituição: Colégio Evangélico Augusto Pestana

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Pequeno Poupador

Autores: Denise Córdova e Gilce Golnik

Área do conhecimento: Matemática

Descrição:

Esse projeto visa proporcionar às crianças a compreensão do real significado de planejar e poupar, através de histórias, atividades e vivências lúdicas que abordam o tema da educação financeira dentro do contexto e cotidiano das crianças. Assim, o primeiro ano desenvolveu o Projeto: Pequeno Poupador, através de atividades lúdicas para desenvolver atitudes empreendedoras. O ponto de culminância do projeto foi a confecção de um cofrinho (porquinho), pelas mãos dos alunos, sinalizando a participação da família e mostrando a importância de economizar o dinheiro que eles ganham (não poderiam simplesmente pegar moedas). O importante é que cada família pudesse achar uma forma de incentivo para a economia das moedinhas. O projeto conseguiu atender às nossas expectativas, percebemos envolvimento, entusiasmo e prazer por parte das crianças na escolha dos livros, despertando o interesse pela leitura. Através da economia, conseguiram comprar uma literatura adequada à sua faixa etária.

Instituição: Colégio Sinodal Gustavo Adolfo

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Gincana da Matemática

Autores: Leonardo Menegotto Braun

Área do conhecimento: Matemática

Descrição:

Este relato visa apresentar a Gincana da Matemática, desenvolvida com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental e que tem como objetivos principais, divulgar o Dia Nacional

da Matemática, despertar o interesse dos estudantes pela matemática; tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas e desenvolver o raciocínio lógico. Ocorre anualmente no período de uma semana tendo como ponto de partida ou culminância o Dia Nacional da Matemática. São desenvolvidas atividades, como: pesquisa; resolução de problemas e desafios matemáticos de raciocínio lógico; manipulação de materiais concretos; criação e adaptação de jogos e brincadeiras que fomentam o raciocínio envolvendo conceitos aprendidos em aula. As famílias são envolvidas nas tarefas das equipes. Tem uma ótima aceitação por parte dos estudantes que têm obtido melhores resultados em sala de aula e em competições matemáticas.

SESSÃO 24 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Instituição: Colégio Sinodal

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Desvendando o Nosso Jardim Secreto

Autores: Camila Cardoso da Rocha

Área do conhecimento: Currículo integrado

Descrição:

O projeto tem como objetivo abordar a importância da natureza e seus benefícios no desenvolvimento da criança, aguçando o espírito investigativo dos alunos, valorizando o espaço do jardim, os bichos que ali moram e desenvolvendo atitudes de respeito e preservação do meio ambiente e animais. Elementos explorados: Moradia dos bichinhos: Saída a campo para desvendar o Jardim Secreto do Colégio Sinodal, utilizando câmera fotográfica. Pesquisa sobre curiosidades e características dos animais descobertos. Com o auxílio das fotos e da pesquisa, foi realizada a releitura da história. O jardim da minha casa, confeccionando os personagens e seus respectivos habitats. Um espaço com árvores e flores: Observação do nosso jardim, registro em tela e confecção das árvores e flores. Brincadeiras: Brincadeiras explorando o jardim e registro das mesmas com técnica de pintura no plástico. Preservação: Passeio na floricultura, plantio das flores e confecção do Curupira, nosso guardião.

Instituição: Instituto Ivoti

Nível de ensino: Ensino Superior

Título: Práticas de linguagem com as Caixas de Texto: a apropriação das especificidades da escrita

Autores: Luciana Facchini, Caroline Alves Fão, Marilei Oliveira Souza, Mariléia Aparecida Heming Rockenbach e Simone Edinger Pereira

Área do conhecimento: Ensino Superior. Alfabetização. Protagonismo docente. Estruturação de jogos linguísticos. Práticas com linguagem escrita.

Descrição:

Pautada nos princípios da BNCC (2018), na articulação dos Anos Iniciais com as experiências vivenciadas na Educação Infantil, esta prática desafiou as acadêmicas da disciplina Alfabetização do Curso de Pedagogia/ISEI a construir uma Caixa de Texto. As Caixas de texto continham um texto base, bem como jogos envolvendo diferentes unidades linguísticas que objetivavam consolidar aprendizagens anteriores e ampliar as práticas de linguagem com alunos em distintos níveis de compreensão do Sistema Alfabético de Escrita. Os resultados indicam que, ao estruturar as Caixas de Texto, as acadêmicas puderam compreender melhor o processo de alfabetização, relacionar teoria e ação pedagógica de modo significativo, como também criar práticas de letramento lúdicas e interessantes. Nessa perspectiva, entenderam a relevância do trabalho com a linguagem escrita, sua dinamicidade e múltiplos sentidos, percebendo, igualmente, o imprescindível protagonismo de todos os envolvidos no processo educativo.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Olhares sobre minha cidade

Autores: Débora Lopes, Maria Fernanda Kinnemann e Sirlei Dalla Porta

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Descrição:

O projeto “Olhares sobre minha cidade” consiste em um estudo realizado por alunos do 3o ano sobre a cidade de Porto Alegre. Ele tem como objetivo partir do cotidiano pessoal do aluno, do seu tempo e do seu espaço e levar-lhe informações sobre a sua cidade para que, assim, possa ampliar seu repertório intelectual e cultural. O projeto é anual e muitas vivências são contempladas. O material de apoio foi elaborado pelas professoras com intuito de embasar as aulas com conhecimento teórico de qualidade. A cidade de Porto Alegre é estudada de maneira completa criando relações entre o presente, passado e imaginando o futuro. Ao longo do estudo, todas as áreas do conhecimento são envolvidas. Ao final do projeto, os alunos envolvem-se em uma grande exposição e musical. Esse estudo garante aprendizagens significativas, pois todo o conteúdo trabalhado é potencialmente desenvolvido, envolvendo alunos e pais de forma motivadora e consistente.

Instituição: Colégio Sinodal Barão do Rio Branco

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Título: Conhecendo a história do município de Cachoeira do Sul

Autores: Luciane Caputi de Campos, Solange Maria Corrêa Peixoto.

Área do conhecimento: História, Geografia, Português e Matemática (multidisciplinar)

Descrição:

Conhecer, respeitar e preservar a origem de um povo, ou de uma cidade é garantir a esse povo a condição de existir e proteger sua identidade, valorizando e cultivando a história local. Uma das habilidades do 4º ano é o respeito e a valorização do patrimônio do seu município, o resgate da história local é necessário para compreender, valorizar e preservar o patrimônio. A inserção no contexto histórico-cultural da cidade facilitará a compreensão de mundo, tempo e espaço e fará com que se perceba cidadão. Em 2018 conhecemos o município de Cachoeira do Sul, através de passeios, textos e lendas locais, estudo da economia, cálculos para descobrir o tempo de existência de locais históricos e trabalho com mapas que fizeram parte de um portfólio confeccionado pelos alunos e entregue às famílias. Na culminância os alunos mostraram às famílias através de canções, lendas, slides e dramatizações, o passado e o presente do município, encantando o público que, na maioria, desconhecia a história local.

Instituição: Instituto Ivoti

Nível de ensino: Ensino Superior

Título: O caso do poema roubado: uma sequência didática para compreensão leitora

Autores: Luciana Facchini, Adriana Fagundes, Bruna R Dhein, Diesi Q. Duarte, Jéssica V. Martins, Josíbia L. K. Braun, Luana Gehm, Marilei O. Souza, Mariléia A. H. Rockenbach, Simone E. Pereira

Área do conhecimento: Ensino Superior. Compreensão leitora. Estratégias de leitura. Sequência didática.

Descrição:

Ler é um processo de interação entre leitor e texto no qual se constrói múltiplos sentidos. No entanto, todo procedimento de leitura requer o uso de habilidades e estratégias para efetivação da compreensão leitora. Para desenvolver algumas destas estratégias, as acadêmicas da disciplina Alfabetização: Ensino da Língua Materna do Curso de Pedagogia/ISEI foram convidadas a vivenciar uma sequência didática construída a partir da crônica O caso do poema roubado de Cora Rónai. A sequência considerou as etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura e deu-se da seguinte maneira: apresentação da situação, produção inicial, módulos e produção final. Ao término das práticas, as alunas destacaram o texto como uma importante ferramenta de ensino, entendendo que a aprendizagem de estratégias adequadas para compreensão de textos requer também atividades previamente pensadas para essa aquisição. Isto é, que a compreensão leitora precisa do apoio e dos desafios proporcionados pelo professor.

SESSÃO 25 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Formação linguística em todas as matérias? O aprimoramento do Currículo Bilíngue a partir da formação “DLL 16 Sprachbildung in allen Fächern”

Autores: Helder John

Área do conhecimento: Língua Alemã

Descrição:

Introduzido em 1991, o Currículo Bilíngue Português-Alemão do Colégio Pastor Dohms (Unidade Higienópolis) é uma referência no sul do Brasil. Com uma tradição de quase 30 anos, percebe-se que, cada vez mais, é necessário inovar. Com esse intuito, a área de Língua Alemã promoveu, em 2018, estudos para aprimorar a proposta do ensino do idioma na escola. Indo ao encontro desse objetivo, o Colégio Pastor Dohms proporcionou a seus professores de alemão, no ano de 2019, a formação DLL 16 em parceria com o Instituto Goethe, de Porto Alegre. O DLL 16 - Sprachbildung in allen Fächern (formação linguística em todas as matérias) permite, ao mesmo tempo, discussões teóricas e reflexões a partir da prática dos professores. Além disso, a formação provoca uma grande mudança metodológica em relação à aula em alemão, especialmente nas áreas de matemática, ciências humanas e ciências naturais, proporcionando um aprimoramento no processo de ensino e aprendizagem do idioma.

Instituição: Instituição Evangélica de Novo Hamburgo

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Confeção de Livros em Língua Inglesa

Autores: Alunos do 8º ano do EF do currículo bilíngue

Área do conhecimento: Língua Inglesa

Descrição:

A proposta desafia professores e alunos a pensarem em formas diferentes de acessar, apropriar-se e aplicar conhecimentos. Assim, tanto professor quanto alunos passam a se tornar reais agentes de seu processo de ensino-aprendizagem e as etapas envolvidas nesse, tornam-se significativas. Pensar em propostas que visem este fim, que oportunizem novas conexões e experiências na caminhada de aprendiz e agente na construção do conhecimento são então, necessárias. Apresento uma proposta de atividade envolvendo a habilidade de escrita em língua inglesa com base no trabalho colaborativo entre os pares. Para pensar e desenvolver esta proposta, parto da seguinte indagação: A confecção de livros em língua inglesa pode estimular e incentivar a escrita colaborativa dos alunos do 8º ano do currículo bilíngue? A atividade faz parte das aulas de língua inglesa durante um trimestre e meio do ano letivo envolvendo todos os grupos de 8º ano e a avaliação segue critérios pré-estabelecidos pelo professor.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: O uso de filmes e séries de TV como recurso pedagógico nas aulas de Língua Inglesa

Autores: Luciana Gossmann de Araujo e Taiane Mesquita Pereira

Área do conhecimento: Língua Inglesa

Descrição:

Filmes e séries de TV são ferramentas valiosas no ensino de língua estrangeira, pois eles proporcionam aos alunos a oportunidade de vivenciar a língua em contextos diversos. O uso desses recursos possibilita ao professor contextualizar o conteúdo estudado em sala de aula com o cotidiano de seus alunos, ou seja, os filmes e séries fazem parte da vida dos alunos e, por isso, essas atividades enriquecem a aula e os aproximam do objetivo final: a aprendizagem efetiva da língua estrangeira. Além disso, trata-se de uma alternativa para produção de conhecimento que vai além do uso do livro didático. Por fim, com o objetivo de promover práticas que envolvam criatividade, diversão e motivem a aprendizagem, este trabalho visa a mostrar atividades baseadas em filmes e séries que, além do trabalho de compreensão oral, retomam tópicos gramaticais e de vocabulário estudados em aula, tornando, assim, o processo de ensino-aprendizagem mais acessível e significativo.

Instituição: Associação Educacional Luterana - Bom Jesus - IELUSC

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Desenvolvendo o pensamento crítico em educação bilíngue através de literatura e trabalho colaborativo

Autores: Nathan Michael Riley

Autores e-mail: Linguagem / Ensino Bilíngue Inglês

Descrição:

No presente trabalho apresentarei um projeto de literatura que integrou a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento do pensamento crítico. Os alunos foram levados a refletir sobre os fatos históricos da 1ª e da 2ª Guerra Mundial através do livro “O diário de Anne Frank”. Foi desenvolvida uma sequência didática para que os estudantes conhecessem a vida de Anne Frank e sua família, além da vida de Hitler e sua família, e construíssem paralelos de forma colaborativa, enquanto também faziam conexões entre essas histórias e sua própria realidade. Através de observações das discussões dos alunos, de suas produções em sala e de entrevistas foi possível perceber a importância da aprendizagem colaborativa no desenvolvimento do pensamento crítico. Outro fator importante foi a orientação e mediação do professor em conversas dialógicas, que possibilitou a maior integração entre os alunos e conduziu as reflexões de forma eficaz para que eles pudessem chegar a suas próprias conclusões.

Instituição: Instituição Evangélica de Novo Hamburgo

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Double challenge: educação financeira e língua inglesa

Autores: Rosália Marisa de Mello Fenner e Karin Paola Meyrer

Área do conhecimento: Educação Financeira, Língua Inglesa, Matemática

Descrição:

Esta prática pedagógica teve como principal objetivo ampliar e desenvolver os conhecimentos da língua inglesa e educação financeira em uma prática interdisciplinar bilíngue. Durante o ano, os alunos dos 7^{os} anos do currículo bilíngue da escola IENH foram desafiados a estudar porcentagem, taxas de juros, noções de público e privado, investimentos e planejamento financeiro em língua inglesa. O desafio é duplo, uma vez que os alunos precisam mostrar domínio do conteúdo matemático e da língua inglesa. Com o intuito de auxiliá-los nesse processo, as professoras especialistas das turmas, matemática e língua inglesa, criaram um livro com explicações e atividades envolvendo tópicos atuais, relacionados às temáticas descritas acima em língua inglesa. Além disso, o livro foi pensado de acordo com a realidade dos estudantes para que o processo ensino aprendizagem oportunizasse aplicar teoria a prática, dando sentido aos conteúdos desenvolvidos em ambas as áreas de conhecimentos.

Instituição: Colégio Sinodal Barão do Rio Branco

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Clubes de Linguagem

Autores: Ana Paula Caletti

Área do conhecimento: Linguagens

Descrição:

O Colégio Sinodal Barão do Rio Branco de Cachoeira do Sul tem, pelo segundo ano, projeto voltado ao desenvolvimento de competências comunicativas de seus alunos. Coordenados pela professora Ana Paula Moraes Caletti, os grupos com encontros semanais, são formados por 15 alunos, inscritos voluntariamente. O grupo chamado Clube do Escritor, voltado a alunos de 5º a 7º anos, busca aprimorar a comunicação escrita através de exercícios de escrita criativa. A metodologia envolve leitura, escrita e reescrita de gêneros diversos. As produções textuais circulam em momentos e espaços diversos da escola, como Saraus e Feiras, de forma a incentivar o sentimento de autoria. O segundo grupo, Clube da Oratória, do 8º ano ao 3º ano do Ensino Médio, objetiva aperfeiçoar a comunicação oral, através de desafios propostos em exercícios e dinâmicas. O resultado é avaliado nas diversas atividades de que participam na escola e, ainda, em projeto específico realizado pelos alunos.

SESSÃO 26 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Programa EcoDohms: do lixo para a limpeza

Autores: Gênesis Queroz e Sabrina Laureano Freitas

Área do conhecimento: Ciências da Natureza

Descrição:

Em 2018, a Unidade Alvorada implementou em suas atividades pedagógicas o Projeto “Do lixo para a limpeza”, que tem o objetivo de incentivar a sociedade a refletir sobre questões socioambientais. Os professores de Física e Química envolveram os alunos do 9º ano nesse trabalho interdisciplinar, e realizaram atividades teóricas e práticas para a transformação do óleo de cozinha em barras de sabão. Em 2019, o projeto cresceu e tornou-se Programa EcoDohms, que agora conta com a participação da disciplina de Língua Portuguesa para a criação de um website, com a proposta de divulgar as atividades realizadas. Entra como parceira, também, a disciplina de Química de outra unidade Dohms, para a produção de essências a serem utilizadas no sabão. As disciplinas de Física e Química são as responsáveis pela elaboração do produto. Em Matemática, será trabalhada a parte financeira do programa, visto que ele será utilizado como fonte de renda para auxiliar nos gastos com a cerimônia de conclusão.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Explorando fontes do passado: oficina de produção de réplicas e impressões fósseis

Autores: Kelly Arend e Vanessa Nicoceli Bull

Área do conhecimento: Ciências da Natureza e Ciências Humanas

Descrição:

As fontes paleontológicas causam muito interesse nos estudantes e, por sua vez, podem ser objeto para práticas pedagógicas significativas. Esta proposta didática foi realizada com alunos de sexto ano, de forma interdisciplinar, a partir das disciplinas de Ciências Humanas e Ciências Naturais. A sequência de atividades buscou trabalhar os conceitos de cultura nômade e vestígios humanos a partir da pintura rupestre e das fontes arqueológicas, bem como o processo de fossilização e a formação das relações ecológicas e construção da sociedade. Nas oficinas, os alunos produziram réplicas e impressões fósseis, e após a confecção e secagem do material, organizaram um espaço de simulação de um sítio arqueológico, onde os alunos (também de outras séries) puderam fazer atividades de escavação em busca dos registros fósseis, impressões, e também observação e identificação em arte rupestre.

Instituição: Colégio Evangélico Alberto Torres

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: CEAT Social - O que é Social?

Autores: Ana Cristina Kirchheim, Susane Elise Giongo e Lisneia Schrammel

Área do conhecimento: Relações Humanas

Descrição:

O Colégio Evangélico Alberto Torres, em sua história de quase 130 anos, revela uma atenção especial às questões sociais de cada época. A partir de 2015, essa identidade se fortalece com a criação do CEAT Social. Assim, a escola passa a oportunizar a alunos das séries finais do EF momentos de reflexão e vivências relacionadas ao conceito de voluntariado e solidariedade. Durante os encontros são realizadas observações, análises de situações de nosso cotidiano e do contexto histórico e social em que vivemos e, a partir daí, ações como visitas, campanhas, palestras e apresentações ao público. Dentre os conceitos trabalhados, destacam-se a empatia, a responsabilidade e o comprometimento com o bem-estar e a valorização da vida como obra e criação de Deus, objetivando que cada voluntário se perceba como um agente capaz de transformar realidades. O Ceat Social atua em parceria com os demais setores da instituição, envolvendo e motivando toda a escola em prol da solidariedade.

Instituição: Colégio Sinodal da Paz

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Um estudo da paisagem no entorno do Colégio Sinodal da Paz

Autores: Maria Eunice Jardim Schuch

Área do conhecimento: Geografia

Descrição:

Com o objetivo de aprofundar conceitos elementares da Geografia como paisagem, espaço natural e cultural e ainda relacionar o trabalho e as atividades econômicas com a construção do espaço geográfico foi desenvolvido esse projeto que levou os alunos a realizar um levantamento das atividades econômicas praticadas nas ruas do entorno do Colégio Sinodal da Paz. A metodologia empregada no trabalho foi a pesquisa a partir do Google Maps utilizando o recurso de street view. Os alunos fizeram o levantamento dos dados nas aulas e, em grupos, elaboraram um relatório científico apresentando os resultados de suas pesquisas. Puderam perceber que o número de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços são os mais numerosos na paisagem estudada e atribuíram esse fenômeno ao crescimento de conjuntos residenciais nas imediações do colégio o que explica uma maior demanda por essas atividades econômicas e com isso uma mudança no espaço geográfico local.

Instituição: Colégio Sinodal do Salvador

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Revisão, Fixação e Diversão: retomando conceitos através de jogos

Autores: Guilherme Zabel

Área do conhecimento: Ciências Humanas - História - Antiguidade Oriental (mas pode ser facilmente adaptado)

Descrição:

(A descrição se dará a partir da aplicação já realizada, cujos conteúdos trabalhados foram Mesopotâmia e Egito Antigo). Essa atividade é voltada à revisão e fixação dos conteúdos estudados através da Gamificação. O jogo (a ser jogado em grupos) consiste em duas etapas: na 1ª fase, são projetadas imagens, características e/ou conceitos referentes ao Egito Antigo, à Mesopotâmia ou a ambos. Para cada elemento projetado, os grupos têm um certo tempo para discutir a qual ou quais dos povos aquele elemento se refere e, ao sinal do professor, erguem a(s) cartela(s) referente(s) à resposta decidida (cada grupo tem uma cartela para cada povo trabalhado. A da Mesopotâmia é um zigurate, a do Egito uma pirâmide). Após o professor anotar as respostas de cada grupo, os alunos podem explicar a imagem ou o conceito projetado e, caso o façam corretamente, recebem o dobro de pontos. A 2ª fase segue o mesmo padrão, com cartelas de Verdadeiro ou Falso ao invés de referentes aos povos.

Instituição: Colégio Martin Luther

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Oficina sobre a problematização dentro da pesquisa científica

Autores: Dario Delavald

Área do conhecimento: Humanas

Descrição:

O trabalho buscou desenvolver a problematização dentro da pesquisa científica, assim foram feitas oficinas com os alunos das turmas do Ensino Fundamental dos Anos Finais para que estes pudessem ter mais clareza na hora de formular a pergunta que nortearia seus trabalhos. Em um primeiro momento foi apresentado uma breve introdução teórica do quem vem a ser uma situação problema dentro da pesquisa, onde foi abordado de forma mais detalhada o que vem a ser um problema dentro da pesquisa, e logo após os estudantes deveriam formar grupos de quatro integrantes e buscar a partir de revistas e jornais que lhe foram entregue, temas de seus interesses e problematizá-los, aguçando neste a criatividade no assunto proposto, na sequência da atividade estes apresentaram seus temas e suas problematizações ao grande grupo. A atividade acima exposta propiciou a estes estudantes uma melhor clareza na hora de fazer a investigação aumentando o seu campo de criticidade junto ao meio que vivem.

Instituição: Colégio Sinodal do Salvador

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Teatro em sala de aula: a escrita da cena como leitura de mundo

Autores: Marcelo Kozorosky Almeida

Área do conhecimento: Teatro

Descrição:

A descrição refere-se a um conjunto de eixos, princípios e práticas organizados pensando uma trajetória de três anos ? do 7º ao 9º. Nesse planejamento considera-se que muitos alunos terão no 7º ano seu primeiro contato com a experiência teatral e com os elementos que constituem a cena, tendo como objetivo que cheguem ao final do 9º ano podendo articular intencionalmente os elementos da linguagem cênica para, através do teatro, elaborar e expressar suas ideias e propor debates e reflexões acerca de temas relevantes de suas realidades. Utilizando-se de jogos e exercícios teatrais, no 7º ano o foco é a descoberta de si como atuante, no 8º ano o foco é a relação com/criação de dramaturgia e no 9º ano o aluno como ator/encenador. O jogo e a improvisação são transversais aos três anos, e os eixos norteadores são a história do teatro (das origens na Grécia ao Contemporâneo), o aluno como atuante e a pedagogia do espectador (o refinamento do olhar sobre o outro em cena e a análise).

Instituição: Escola Barão do Rio Branco

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Artes e Filosofia numa composição poética e conceitual

Autores: Rafael Batista e Suellen Veronica Junkes

Área do conhecimento: Artes e Filosofia

Descrição:

O presente trabalho relata e fundamenta teoricamente uma experiência realizada no ano de 2018 com os estudantes dos 8º anos da Escola Barão do Rio Branco. A atividade foi proposta pelos componentes curriculares de Artes e Filosofia; associando a corporeidade, a dança e a filosofia. A fundamentação teórica para a concepção da ideia está alicerçada em John Dewey e Rudolf Laban. Dewey entende a educação como uma reconstrução da experiência e Laban dá a entender o movimento como linguagem. O componente de artes trabalhou os aspectos teóricos e práticos do movimento e o de filosofia trabalhou o texto de Platão. A partir disso, os estudantes montaram uma coreografia em que os movimentos foram criados a partir de palavras-chave escolhidas, depois de ler e estudar um excerto do livro República de Platão. Após a criação eles apresentaram para uma plateia composta por todas as turmas de 7º e 8º anos da escola. Assim, acredita-se que a educação possa ressignificar a experiência do estudante.

Instituição: Colégio Sinodal do Salvador

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Teatro: alteridade e problematização nas representações de adolescentes e adultos

Autores: Marcelo Kozorosoky Almeida

Área do conhecimento: Teatro

Descrição:

O trabalho é direcionado às turmas de 8º ano, visando dois objetivos: um é conscientizar e problematizar acerca de representações, “modos de ser” e discursividades referentes à adolescência e vida adulta que circulam na cultura e pelos quais somos todos “atravessados” (jovens de modo mais específico). O outro é promover o protagonismo juvenil na elaboração “via cena teatral” do que esses jovens têm a dizer sobre si. Fala-se muito sobre adolescência, mas a partir de questões postas por adultos. O trabalho engloba assistir a um espetáculo (ADOLESCER), um exercício de recepção crítica, debate sobre o que a peça mostrou ou não (e como o fez). Depois é criada uma esquete com o tema PAIS E FILHOS, em três etapas: na segunda “volta-se no tempo”, mostrando os pais da primeira cena quando eram filhos. Na terceira mostra-se os filhos da primeira quando forem pais. A atividade é aberta para reelaboração a partir de contribuições de alunos, reforçando a questão do protagonismo.

Instituição: Colégio Sinodal Barão do Rio Branco

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Arte Grega - Máscaras de gesso

Autores: Regiane Vinotti André

Área do conhecimento: Artes

Descrição:

Os alunos conhecem toda a teoria histórica da Arte Grega, e na prática fazem máscaras de gesso (toda a técnica é repassada em sala de aula, e também com tutorial em vídeo da professora), em seguida na sala de artes os alunos aplicam na prática esta atividade, elas são feitas com rolos de ataduras gessadas, onde as mesmas devem ser molhadas e aplicadas no rosto onde já possuem uma camada de creme para proteção, depois de seca as máscaras de gesso são pintadas, ganhando vida artística com inspiração nos personagens da mitologia grega. Para apresentação do trabalho pronto os alunos estudam sobre seus personagens escolhidos em forma de sarau e com a máscara no rosto se identificam como o nome do Deus Gregos. É muita arte em um trabalho só.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: A sensação tem lógica? Construção de método pedagógico em Artes Visuais

Autores: Betina Frichmann Gonçalves

Área do conhecimento: Artes Visuais

Descrição:

Foco, atenção, surpresa, fruição, estudo, aprendizagem, criação. Como professora, interessa que meus alunos foquem nas propostas apresentadas, tenham capacidade de reconhecer e lidar com o subjetivo, conheçam e gostem das artes visuais. De que modo atrair a atenção e criar laços com as turmas de alunos do 9º ano, mesmo tendo um período de 50 minutos por semana? Em 2018 precisei ser outra, me distanciar de mim mesma e criar uma personagem de fantasia. Depois de muito estudo, nasce a primeira personagem. Fui protagonista de mim mesma. A artista mexicana Frida Kahlo me inspirou. Encontrei roupa e acessórios para caracterizar minha personagem, criei um texto, ensaiei a performance. Tratava-se da temática: O que é surreal? Na ocasião a personagem proporcionou apresentação de trabalhos de sonhos em uma turma e em outra criação de trabalho em teatro a partir de obras da história da arte. Detalhes serão compartilhados no Simpósio.

Instituição: Colégio Teutônia

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Projeto contos de fada

Autores: Sabrina Schabbach Caumo

Área do conhecimento: Artes

Descrição:

CONTOS DE FADAS: os contos de fadas embalam a infância e despertam para o mundo da imaginação. Revivê-los e recriá-los aguça em nós a magia e a alegria. Este projeto consiste em estudar e compreender as histórias que fizeram parte da infância de nossos estudantes, por meio de uma linguagem simbólica, pela qual a criança constrói significados envolvendo valores, refletindo sobre ações, criticidade, criatividade, imaginação e expressão. De maneira interdisciplinar, as histórias serão exploradas, analisadas e compreendidas com o estudo de aspectos históricos, vestuário, habitat, usos e costumes. A partir desse estudo, será realizada uma releitura contemporânea de algumas das histórias trabalhadas. A culminância será a elaboração de um curta metragem desta releitura, que envolverá a recriação de cenários, vestuário e linguagem das personagens.

SESSÃO 28 – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO

Instituição: Colégio Teutônia

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Turma da Saúde!

Autores: Nadine Sulzbach

Área do conhecimento: Linguagens. códigos e suas tecnologias e Ciências da Natureza

Descrição:

Com o objetivo de valorizar e qualificar os testes do Proesp (Projeto Esporte Brasil), que são realizados na disciplina de Educação Física, será realizada uma premiação para a "turma da saúde". Divididos nas categorias Ensino Fundamental II e Ensino Médio, serão premiadas as turmas com melhores índices de massa corporal e razão entre cintura estatura. A turma que tiver com a menor porcentagem de critérios negativos (IMC acima do ideal e RC acima de 0,5) receberá o prêmio de "Turma da Saúde do CT". Incentivar e conscientizar são as palavras de ordem desse projeto. Incentivar os bons hábitos para melhorar os índices da turma e conscientizar sobre a importância desses resultados!

Instituição: Colégio Sinodal do Salvador

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: Redação: Caminho para o desenvolvimento do protagonismo juvenil

Autores: Juliana Marques Velho Ranquetat

Área do conhecimento: Linguagem - Língua Portuguesa

Descrição:

Semanalmente, os alunos do Ensino Médio do Colégio Sinodal do Salvador são convidados à produção de texto, na qual são estimulados a explorar seu pensamento crítico e sua opinião acerca dos mais variados temas da atualidade. Essa escrita periódica promove a reflexão e propicia a ampliação não apenas da capacidade escrita, mas também o desenvolvimento do senso estético e, conseqüentemente, do prazer de ler, uma vez que, para constituírem uma redação com conteúdo comprometido e engajado, precisam estar atentos às mais diversas situações da realidade e construir um repertório sociocultural que embase seu ponto de vista. Além disso, o processo de construção de um interlocutor, bem como da conscientização da necessidade da reescritura como meio para a melhoria da redação são procedimentos recorrentes em sala de aula, no intuito de sensibilizar o aluno para a reflexão acerca da realidade que o cerca, transformando-o num ser crítico, atuante e participativo nas relações sociais.

Instituição: Colégio Teutônia

Nível de ensino: Ensino Fundamental - Anos Finais

Título: Empatia, um sentimento tão necessário!

Autores: Nadine Sulzbach

Área do conhecimento: Linguagens, códigos e suas tecnologias

Descrição:

Nunca sentimos tanta necessidade de pessoas mais humanizadas, capazes de melhorar a vida social, problemas de relacionamento e exigência pelo respeito e empatia. A arte de se colocar no lugar do outro pode alterar ações e fazer repensar algumas atitudes. Na disciplina de Educação Física, é possível “treinar” a empatia com a prática de jogos adaptados, experimentando, por exemplo, a falta de visão no futebol de 5 ou no goalball ou o vôlei sentado, sem utilizar os movimentos abaixo da cintura. Tais práticas oportunizam aos estudantes a compreensão do universo das pessoas com necessidades especiais. De forma lúdica e interativa, o objetivo de trabalhar os esportes adaptados e a formação de um senso crítico social.

Instituição: Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: O poder da transformAÇÃO através da leitura e do conhecimento

Autores: Elisiana Tischler Noedel, Angela C. Viera e Lusiane C. Tolomini

Área do conhecimento: Língua Portuguesa e Produção Textual

Descrição:

A Semana Literária do CFJL, “O poder da transformAÇÃO através da leitura e do conhecimento” tem por objetivo despertar no aluno o gosto pela leitura e produção das mais variadas formas de expressão e interação. Durante a Semana Literária do CFJL, são desenvolvidas atividades que proporcionam a socialização dos diversos trabalhos realizados como: roda literária, teatro, curtas, seminário, café literário, cine literário, palestras, encenações. Ressaltando que o Autor Presente, referente a algumas obras lidas marca presença esperada pelos alunos, onde os mesmos interagem, pois acontecem as palestras e o momento de autógrafos. A leitura, linguagem, interação, compreensão presente em cada atividade, essa desenvolvida a cada ano com muito carinho e expectativas, projeto esse, que enriquece o aprendizado constantemente. Portanto, sabe-se que a leitura e a escrita são essenciais para busca do aprimoramento ao que se refere à importância da aquisição da linguagem como forma de interação social.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: O trabalho por meio de gêneros textuais

Autores: Vanessa Zucchi

Área do conhecimento: Língua Portuguesa e Literatura

Descrição:

O ensino de Língua e Literatura parece desgastado, não só no que se refere às metodologias, mas também quanto à seleção de conteúdos e ao papel do professor nas aulas. Considerando a necessidade de buscar novas perspectivas e repensar os objetivos das aulas, o presente trabalho tenciona apresentar uma proposta pedagógica para o ensino de Língua e Literatura, subsidiada tanto por estudiosos da área quanto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. A proposta parte do pressuposto de que os gêneros textuais devem ser o ponto de partida e o ponto de chegada para o ensino-aprendizagem do Português. Nesta concepção, o trabalho com o texto literário ganha destaque, uma vez que contos, crônicas, romances e outros gêneros literários são, sobretudo, gêneros textuais, e devem ser trabalhados relevando sua especificidade, função social, meio de circulação. Nesse sentido, o trabalho irá abordar questões como a função, a importância e o objetivo do ensino de Língua e Literatura.

SESSÃO 29 – ENSINO MÉDIO E ENSINO SUPERIOR**Instituição:** Instituto Ivoti**Nível de ensino:** Ensino Médio**Título:** Explorando o mundo de Van Gogh**Autores:** Dirce Hoch Schöninger e Débora Regina Nunes**Área do conhecimento:** Linguagens**Descrição:**

O Projeto Explorando o mundo de Van Gogh foi desenvolvido nos componentes curriculares de Educação e Contexto e Arte, com alunos do 2º ano do Curso Normal em Nível Médio. Iniciou com a apreciação do filme “Com Amor Van Gogh”, durante a qual os estudantes observaram e analisaram as inter-relações/relações sociais do artista com familiares e demais personagens. Os estudantes fizeram registros que foram analisados e debatidos em aula posterior. No componente Arte, os estudantes escolheram uma obra do artista Van Gogh que apareceu no filme. A partir da análise das características da obra definida, associaram traços, cores e técnica de pintura com o Movimento Impressionismo. Na sequência realizaram quatro releituras em tamanho A5, explorando materiais e técnicas: giz de cera, lápis de cor, caneta hidrocor e tinta gouache. Os trabalhos produzidos foram analisados em relação às técnicas de acordo com o movimento impressionista e os materiais e técnicas em relação a sua aplicabilidade com crianças.

Instituição: Colégio Sinodal Tramandaí**Nível de ensino:** Ensino Médio**Título:** Projeto Jogo de Máscaras**Autores:** Nátia Pereira Vargas

Área do conhecimento: Artes Visuais em parceria com Ação Comunitária

Descrição:

O projeto teve início nas aulas de Artes Visuais a partir de uma atividade de sondagem no início do ano letivo de 2018. As atividades compreenderam desde leituras, desenhos, performances, máscaras de atadura gessada e paródias a partir do poema de Djair Junior “jogo de máscaras” sobre a necessidade de utilizar máscaras na convivência em sociedade. Os poemas dos alunos estavam carregados de menção a suicídio, medo e tristeza. Através de visitas ao lar de idosos da cidade buscamos inverter esta perspectiva com objetivo de descentralizar o aluno de seus problemas e incentivar a caridade, ajudando o próximo cada um seria muito ajudado. Os alunos construíram uma paródia a partir das conversas com os idosos. Ouvir histórias de quem já viveu muito lhes fez perceber que não importa o tamanho da tristeza ou conta bancária, o que importa mesmo é valorizar a vida como um presente de Deus. O projeto foi semifinalista do XVIII Prêmio Nacional de Arte Cidadã de 2018 e publicado na revista lições.

Instituição: Centro de Ensino Médio Pastor Dohms

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: Trabalho de Campo interdisciplinar: São Francisco de Paula, Cambará do Sul e Torres

Autores: Stefan Szczesny Rout

Área do conhecimento: Geografia

Descrição:

Com o objetivo de observar in loco e relacionar conceitos desenvolvidos nas áreas de geografia, história e biologia, foi proposta uma saída de campo para os alunos da 2ª série do EM do Colégio Pastor Dohms. Nesse momento, três das quatro unidades geomorfológicas do Estado do RS (Planície Costeira, Planalto Meridional e Depressão Periférica) foram visitadas permitindo a análise de sua formação, ocupação, uso do solo, características climato-botânicas, impactos ambientais e cartografia da região. Foi utilizado material cartográfico, aparelho GPS, anemômetro digital, termômetro, fita métrica, enxada, martelo, água, corante vermelho e simulado. Posteriormente, foi elaborado relatório de campo a partir dos registros e materiais coletados. Desenvolver consciência ambiental crítica para promover o desenvolvimento sustentável e uma sociedade mais justa e observar fenômenos para relacionar com suas implicações sobre a sociedade exemplificam algumas das competências e habilidades desenvolvidas.

Instituição: Colégio Teutônia

Nível de ensino: Ensino Médio

Título: Integrando Biologia, Física e Geografia: saída de campo para Serra do Rio do Rastro

Autores: Lucas Porfírio Schneider, Neusa Lindemann Wallauer e Eduardo Ismael Fuchs

Área do conhecimento: Ciências Humanas e suas Tecnologias

Descrição:

Este projeto objetiva desenvolver competências procedimentais e conceituais em estudantes de 2º ano do Ensino Médio, a partir de levantamentos de campo integrando-se às três disciplinas. Para a prática, seguiram-se os passos: 1) levantamento bibliográfico-documental da área de estudos (características do bioma existente, formação e características de rochas e relevo, uso do solo e administração pública da área), bem como da construção de instrumentos de medição de características meteorológicas; 2) roteiro de campo propriamente dito, em que fazem três paradas: a) sopé da Serra, para colher dados referentes às condições meteorológicas; b) ponto 16 da Coluna White, identificando diferentes tipos de rochas e suas composições e origens, medição das condições meteorológicas, observação do bioma e do seu estado de conservação; c) topo do morro onde coletam os dados meteorológicos e estabelece-se a leitura das formas de relevo e biológicas encontradas.3) construção de folders.

Instituição: Instituto Ivoti

Nível de ensino: Ensino Superior

Título: Dupla docência e o desafio pedagógico da interdisciplinaridade curricular para a compreensão dos conceitos espaço e paisagem

Autores: Thiago Safadi e Caio Fernando Flores Coelho

Área do conhecimento: Educação, História e Geografia

Descrição:

Este trabalho resume uma experiência docente que está sendo desenvolvida no primeiro semestre de 2019 no Instituto Ivoti de Ensino Superior junto a alunos dos cursos de História, Geografia e Pedagogia. As disciplinas de Estudos Sociais do Curso de Pedagogia e de Formação do Espaço Riograndense da Geografia, foram cruzadas com o propósito de oferecer aos alunos uma experiência de ensino baseada na interdisciplinaridade. A experiência deste semestre tem sido um amálgama entre a necessidade de compreender o espaço para além de sua consistência física e temporal e dos processos de ensino para além do campo do conteúdo e da dinâmica. Espera-se com esta iniciativa alcançar compreensões sobre novas formas de trabalhar o espaço no qual vivemos como algo a ser construído. E, assim, capacitar futuros professores em competências que promovam o desenvolvimento de seus alunos na fisicalidade e na sensibilidade que pode ser proporcionada pelo entorno, pela paisagem e pelo espaço como lugar de morada.